

ACAMUZ – Apoio a cadeia de valor do caju em Moçambique

Relatório de progresso – Junho 2022

Janeiro 2022 – Junho 2022



nitidæ
cadeias de valor
& territórios







Oitavo relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2022)

APOIO A CADEIA DE VALOR DO CAJU EM MOÇAMBIQUE

RELATÓRIO DE PROGRESSO, JUNHO 2022

Autor: Nitidae

Por favor, façam a citação da seguinte forma:

Nitidae, Oitavo relatório de progresso ACAMAZ, Junho de 2022.



Sumário executivo

Este relatório pretende mostrar o progresso das atividades desenvolvidas pela organização Nitidae, em parceria com IAM,IP, no âmbito do projecto ACAMAZ relacionado ao “Apoio da cadeia de valor do caju em Moçambique”.

Durante o período do 1º de Janeiro de 2022 até 30 de Junho de 2022, os principais elementos de progresso do projecto foram:

- A finalização das entrevistas com expertos da Macadâmia em outros países e do relatório sobre a cadeia de valor de Macadâmia em Moçambique.
- A continuação dos testes pilotos de uso do drone e de imagens satélites pelo mapeamento dos cajueiros.
- A apresentação do estudo sobre a competitividade da indústria no painel “Revitalização da competitividade do sector do caju em Moçambique” da 17ª Conferência anual do sector privado (CASP) organizada pela CTA sob o lema “Reformando o ambiente de negócios para a recuperação económica”
- A submissão da nota de análise sobre o genero *Helopeltis* ao departamento de investigação do IAM, IP.
- Participação no quarto encontro de coordenação dos actores da cooperação envolvidos no sector do caju.
- O balanço da campanha de comercialização e de venda conjunta.
- A criação e implementação de planos de negocios pelos grupos de produtores
- O processo de abertura de conta bancária para 17 grupos de produtores.
- A capitalização das experiências de venda conjunta, a elaboração de um manual pedagógico junto com o IAM, IP Sede.
- A formação de um ponto focal do IAM, IP em cada provincia (9) e dos 21 agentes da delegação de Zambézia à metodologia de venda conjunta.
- O balanço da campanha de agricultura de conservação com 1053 famílias.
- O apoio dos beneficiários no Maneio integrado dos cajueiros pela equipe da Nitidae e os 93 produtores líderes do MIC sobre o plantio e a poda.
- A instalação de um forno melhora na fabrica de Namipissa em Mamala, Gilé.
- A preparação da fase 2 do projecto ACAMAZ em estreita colaboração entre o IAM,IP, a AFD e a Nitidae.

Os progressos da implementação das atividades são apresentados na tabela aqui abaixo.



Oitavo relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2022)

Titulo	Projecto de Apoio à Cadeia de valor de Caju em Moçambique	
Finalidade	Contribuir para o reforço da cadeia de valor do caju para uma melhoria sustentável dos rendimentos dos camponeses e preservação dos recursos naturais da zona de intervenção, bem como as capacidades institucionais e técnicas da entidade que coordena o desenvolvimento desta	
Objectivos específicos	Melhorar a competitividade e durabilidade económica, ambiental, social e estrutural dos produtores de Caju num quadro institucional que favorece a transparência da informação no mercado para uma melhor inserção no comércio internacional	
Componente e actividades	Indicadores	Resultados
1. Componente Institucional: as capacidades institucionais de INCAJU são reforçadas		
1.1 As capacidades da entidade coordenador da cadeia de valor do caju (Maitrise d'Ouvrage): IAM, IP são reforçadas. Objectivo:	* Número de participante nas reuniões de formação * Número de participante que integram et aplicam os saberes adquiridos nas suas actividades	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitados os técnicos do IAM, IP para serem treinados para analistas do mercado nas províncias sul - Solicitado o IAM, IP para a inclusão da Macadamia no escopo do projecto ACAMAZ - Formados 101 participantes sobre aspectos relacionados ao Género no encontro anual do IAM (2019). - Formados 32 participantes em aspectos do género Nitide e Speed+ para IAM (2019). - Formados 10 participantes em matérias do género Nitidae em Gilé e Pebane, sendo 2 extensionistas IAM e 8 técnicos Nitidae. - Formados 5 agentes IAM, IP no AICAJU e envolvidos no trabalho sobre questões de diálogo sobre preço de referência. - Formados 14 agentes do IAM, IP na sede e em 6 províncias (6 pontos focais e 6 delegados provinciais e 2 analistas nacionais) - Apresentação da metodologia da venda conjunta na sede do IAM Maputo (11 participantes) com a entrega de 5 manual técnico e 5 nuancier, 20 posters de boas práticas, 21 posters out turn, 5 guia de remessa (2021) - Formação online sobre a Venda Conjunta aos 9 Delegados Provinciais e 9 agentes Pontos focais na Organização dos produtores.
* Pelo menos 4 quadros de IAM, IP são formados e dominam: supervisão dos projectos, instalação e seguimento dos instrumentos de programação projecto e de eventualmente revisão e de consolidação, elaboração e redacção de relatórios	* Número de solicitações para replicar as formações	<ul style="list-style-type: none"> - Replicação da formação de analistas provinciais do mercado em todas as provincias do pais (inicialmente em CD, NPL, ZBZ) - Replicação formação Venda Conjunta ao nível do IAM zambezia (24 agentes e ao nível das 9 delegações (9 delegados e 9 agentes ponto focal) - Replicação formação gestão de negocio de pulverização em Junho 2021 para todos os 79 agentes do IAM de Nampula e Zambezia.
* Pelo menos 16 quadros de IAM, IP são formados no assunto do Género	* Reforço das capacidades da direcção de IAM,IP sobre a análise e a elaboração de Política sectorial bem como sobre a sua capacidade de negociação com os actores da cadeia de valor do caju	<ul style="list-style-type: none"> - Formados 5 agentes do IAM (3 da sede, 1 Macia e 1 Nampula) na indústria em Macia e Nampula (2021). - O balanço do estagio permitiu conferir os 3 temas chaves a aprofundar: qualidade, procura e armazenamento. - Formados 5 agentes do IAM em questões de “Qualidade e procura” no processamento (Novembro 2021)
* Pelo menos 16 quadros de IAM têm a capacidade de animar um diálogo no seio duma interprofissão		



Oitavo relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2022)

<p>1.2. Um sistema de informação de mercados (SIM) com as componentes de recolha, análise e divulgação das informações (preços produção, FOB, Mercado internacional, quantidade comercializada, exportada, transformada,...) é funcional e perene</p>	<p>* Desenvolvimento de uma rede de recolha de dados em 3 províncias (Zambézia, Nampula, Cabo Delgado) * Número de analistas de mercado formados</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Validado o protocolo SIM IAM (setembro 2019) - Enviados SMS por meio da plataforma ConnectCaju (Setembro 2020) - Realizado o balanço anual da campanha de comercialização 2019/20 e 2020/21, inclui temas como: Preço referência/comercialização, estatísticas e destinos das castanhas e amêndoas, sucessos e constrangimentos no SIM. - Capacitados 14 agentes do IAM, IP na sede e em 6 províncias (6 pontos focais e 6 delegados provinciais e 2 analistas nacionais) - Realizada a formação I SIM nos dias 11/07/2019 (Maputo) (16 participantes) e 17/07/2019 (Nampula) (16 participantes) - Realizada a formação II SIM no dia 02 e 03/10/2019 (Nampula) (10 participantes) - Realizada a formação III SIM - Dados qualitativos - no dia 02/10/2020 (Zoom) (7 participantes) - Realizada a formação dos analistas sul - dia 19/10/2020 (7 participantes) - Realizada a formação analista nacional - envio de SMS plataforma Connect Caju/Vodacom em 2020 e 2021 (6 participantes) - Realizada a formação SIM N'kalô Principios e funcionamento - no dia 08/11/21 (13 participantes)
<p>Objectivo:</p>		
<p>* Uma plataforma SIM instalada e funcional</p>	<p>* Controlo do SIM pela entidade IAM, IP * Funcionalidade da plataforma * Divulgação da informação a pelo menos 5.000 actores da cadeia de valor do caju * Aumento dos rendimentos de 5000 famílias de produtores de Caju das 3 Províncias de intervenção</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Envio de informação para 70.000 contactos activos na plataforma ConnectCaju em 2021/22 - Em 2021, realização de um inquérito de satisfação sobre serviço N'kalô via SMS com 448 produtores registados no connectcaju: 98% dos produtores entrevistados desejam continuar receber os SMS e 83% consideram que a informação recebida ajudou na negociação da venda da castanha.
<p>* Um sistema de recolha de informação integrado ao sistema CROPIN está instalado e funcional * Informação relevante para os actores da cadeia de valor do caju é difundida</p>	<p>* % de informação recolhida / a informação esperada</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Em 2019/20: enviados 9 boletins via email, 8 boletins nas rádios comunitarias, 6 SMS para 19.070 beneficiários. - Em 2020/21: enviados de 13 boletins via email, 5 boletins nas rádios comunitarias, 7 SMS para 38.042 beneficiários. - Em 2021/22: enviados de 14 boletins via email, 11 boletins Radio Moçambique sobre as boas praticas e SIM, 8 SMS para 70.000 beneficiários. - Divulgados os boletins sobre painéis em lugares estratégicos nas comunidades (24 painéis em 2018/19 e 2019/20, 41 em 2020/21, 43 em 2021/22)
<p>* O número de actores que solicitam informações aumenta cada ano</p>	<p>* qualidade da informação recolhida</p>	
<p>* O SIM inscreve-se duravelmente como instrumento de coordenação da cadeia de valor do caju</p>	<p>* Número de SMS e boletim produzidos e divulgados cada campanha</p>	



Oitavo relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2022)

	* Número de emissões radiofónicas produzidas, difundidas, escutadas	No total foram divulgados 10 boletins sobre o MIC / sector do caju nas radios comunitarias: - 2 boletins sobre o preço de referência e o novo decreto (2019, 2020) - 3 boletins sobre o plantio e a poda de cajueiros (2019, 2020, 2021) - 1 boletim sobre a limpeza e sensibilização contra queimadas descontroladas (2021) - 2 boletins sobre a feira do caju em Malema (Dezembro 2020) - 2 boletins sobre as boas praticas colheita e post colheita (2019, 2020) - 1 SPOT de teatro para sensibilizar contra COVID-19 (2020)
	* Numero de pessoa que pagam para receber a informação cada ano	- Realizada a subscrição ao boletim N'kalo pelo AICAJU
1.3. Contribuições para a definição das políticas públicas para uma estratégia industrial e cadeia inclusiva e duradoura que tem uma atenção específica aos papéis mulheres/homens na cadeia de valor são realizadas e propostas ao IAM,IP/MADER	* No. de estudos realizados	- Apresentados os resultados preliminares: * 02/03 – Maputo – IAM, IP sede e consultores convidados – 15 participantes; * 03/03 – Maputo – IAM e actores da cadeia de valor – 27 participantes; * 04/03 – Nampula – IAM, IP e actores da cadeia de valor – 29 participantes. - Enviado o estudo final por mail para mais de 100 actores e instituições do sector agrícola, dia 01 de julho de 2020. - Apresentado o estudo final em 2021: * Vice Ministro - 9 participantes. * AICAJU - 14 participantes. * Cooperação internacional - 9 instituições. * Conselho Director da DPAP de Nampula - X participantes - Envio da nota sobre energia renovável e valorização de subprodutos para IAM, MADER, AICAJU e cooperação internacional.
* Um estudo sobre o parque industrial e posicionamento dos operadores realizado é difundido, conhecido e alimenta as reflexões, incluindo as vertentes energia e residuo	* No. de propostas alternativas realizadas nos estudos	- Realizada a consulta pública sobre a Lei do Caju em 2019 - Fornecidos os dados aduaneiros pelo INCAJU nos meses de Agosto e Setembro de 2019. - Efectuada a análise das estatísticas do IAM, IP comparativamente aos dados aduaneiros estrangeiros (05/03 e 12/03/2020) - Contribuição em 3 consultas publicas da revisão da Lei do Caju em 2021 em Maputo, Nampula e Zambezia e submissão de uma nota de recomendação ao IAM
* Difusão dos estudos através de seminários é em linha no sitio de INCAJU	* No. de propostas integradas numa política industrial renovada	
	* No. de participantes nos seminários de valorização dos estudos	



Oitavo relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2022)

	<p>* o Projecto é membro “da plataforma” de concertação em redor do programa SPEED+ sobre a reforma da legislação e os regulamentos</p>	<p>– Enviadas 14 notas ao IAM, IP sobre: 6 notas sobre preço referência, 1 sobre valorização dos subproductos, 1 sobre custo de produção, 2 leilões, 1 sobre a revisão da Lei do caju em 2021, 1 estoques de amêndoas partidas em África para acordo com a Índia, 1 nota sobre questões de reglementação no sector da Macadamia, 1 nota sobre genero Helopeltis.</p> <p>- Tradução em Português de um documento de referência sobre os padrões de grade e qualidade no sector da Macadâmia.</p> <p>- Relatório sobre a cadeia de valor da Macadamia em Moçambique</p>
	<p>* No. contribuições alternativas propostas sobre preços e opções técnicas de produção incluídas nas políticas e regulamentos</p>	<p>Das 9 recomendações feitas no estudo sobre a competitividade:</p> <ul style="list-style-type: none">- 3 recomendações já estão sendo ou foram implementadas.- 4 estão em em curso, em discussão com as autoridades.- 2 ainda não foram implementadas. <p>1,a manter a sobretaxa 1,b manter a janela 2,a Força tarefas Mercado Indiano 2,b Força Tarefa Mercado Sul Africano 3, Ponto focal processamento IAM (5 agentes a estagiar) 4, nao facturação IVA 5, Resforço AICAJU - diagnostico conjunto GIZ Nitidae em curso 6, Melhoria e diversificação no uso sobretaxa 7, Convergencia de políticas comerciais com a Tanzania - Moçambique (Leilões) 8, Aproveitamento da casca e subproductos 9, Bonus Qualidade - inquérito em curso ao nivel AICAJU</p>
	<p>* No. contribuições alternativas propostas para um reforço da posição das mulheres ao longo de toda a cadeia de valor integradas nos textos e regulamentos</p>	<p>- Estudo de competitividade da indústria de caju em Moçambique é um documento de referência para:</p> <ul style="list-style-type: none">- Fundamentação da Revisão Lei (2021);- Fundamentação do Plano de revitalização e reestruturação da indústria;- Fundamentação do modelo de competitividade SunshineNuts;- Formalmente reconhecido através de uma carta pela AICAJU para ser considerado pelo MADER.- Referência da 17ª Conferência anual do sector privado (CASP) organizada pela CTA sob o lema “Revitalização da competitividade do sector do caju em Moçambique”
1.4. Melhoria da concentração entre os actores: INCAJU, AICAJU, Exportadores,	<p>* No. de mesas redondas realizadas</p>	<p>- Submissão e validação dos materiais pedagógicos sobre as boas práticas pela qualidade da castanha de caju ao IAM e Conselho das Amêndoas.</p>



Oitavo relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2022)

Associações de produtores graças a implementação de mesa redondo e impactos na organização da comercialização doméstica e o export	* No. de participantes à cada mesa redonda (H/F)	<ul style="list-style-type: none"> - Realizada a animação e facilitação de grupo de trabalho e preparatório ao Comité das Amêndoas, sobre Preço de Referência. - Realizadas 3 participações no Conselho de Amêndoas em 2019 e 2 em 2020. - Facilitados 7 encontros do IAM, IP com AICAJU e ACIANA para preparação do Comité das Amêndoas e discussão sobre o preço referênia. - Realizada 1 reunião com IAM e AICAJU para discutir a Proposta de Elaboração da Estratégia de Reestruturação da Indústria do Caju em Moçambique - Realizados 4 dias de consultas publicas sobre revisão da Lei do Caju em Nampula e Zambezia em Agosto 2021 (X participantes incluindo 17 produtores)
	* No. e diversidade dos temas abordados	<ul style="list-style-type: none"> - Macadâmia: Visita de 8 empresas em Niassa, Zambézia e Maputo e 6 entrevistas com actores da cadeia - Realizado participação no segundo workshop técnico sobre a Macadâmia organizado pela Associação da Macadamia, IAM, Nitidae
	* Tipo e número de instrumentos implementados para adaptar a organização da comercialização da castanha de caju à oferta e a procura	<ul style="list-style-type: none"> - Realizados 4 encontros no grupo de cooperação do sector do caju com GIZ - Realizados 4 encontros com GIZ e GetInvest para financiamento de projetos de aproveitamento das cascas. - Realizados encontros regulares com parceiros como: USAID/ SPEED+, Technoserve; GIZ, AICAJU, ACIANA e membros
<hr/>		
1.5. As experiencias do projecto em termos técnicos, organizacionais, estruturais, institucionais, políticos são capitalizados	* No. e tipo de documento produzido	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo de competitividade / disponível no sitioweb do IAM e Nitidae. - Nota Energia renovável e valorização de subprodutos / disponível no sitioweb o IAM e Nitidae. - 14 notas para os Conselhos técnicos das Amêndoas e/ou IAM (ver acima) - Submissão e validação dos materiais pedagógicos sobre as boas práticas pela qualidade da castanha de caju ao IAM e Conselho das Amêndoas. - Relatório sobre a cadeia de valor da Macadamia em Moçambique - Validação e adoção do Manual pedagogico sobre a Venda Conjunta pelo IAM, IP Sede
	* No. e tipo de documento posto em linha em linha na página web do IAM, IP	<ul style="list-style-type: none"> - Formação sobre a metodologia da venda conjunta replicada para 24 agentes do IAM Zambezia em Outubro de 2021 com a entrega de 25 kit de out turn, 9 tesouras de corte, 50 posters de boas práticas e 50 posters out turn. - Formação piloto sobre gestão de negocio de pulverização replicada em Junho 2021 para todos os 79 agentes do IAM de Nampula e Zambezia. - Formação online sobre a Venda Conjunta aos 9 Delegados Provinciais e 9 agentes Pontos focais na Organização dos produtores.
	* No. de documentos tomados como referência * No. de documentos divulgados por meios electrónicos	<ul style="list-style-type: none"> - Realizado o estudo de competitividade da indústria de caju em Moçambique que é um documento de referência para: - Fundamentação da Revisão Lei (2021); - Fundamentação do Plano de revitalização e reestruturação da industria; - Fundamentação do modelo de competitividade SunshineNuts; - Formalmente reconhecido através de uma carta pela AICAJU para ser considerado pelo MADER. - Referência da 17ª Conferência anual do sector privado (CASP) organizada pela CTA sob o lema “Revitalização da competitividade do sector do caju em Moçambique”



Oitavo relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2022)

Componente II: Projecto-piloto de apoio à melhoria da produção, estruturação, de transformação e comercialização		
2.1. Sistemas técnicos de produção que integram o caju sem desflorestamento são desenvolvidos/difundidos e adoptados por pelo menos 2.000 produtores	* Nº. de produtores que têm adoptado os novos sistemas tecnológicos de produção (STP) que integram o caju	- Capacitados 1.998 produtores com materiais pedagógicos e prática em agricultura de conservação (AC), dos quais 42% são mulheres em 2021-22. - Comprados e distribuídos insumos, sendo 12.338 kgs de sementes e 1.200 enxadas para apoiar 1.017 campos em sistema de AC em 2019/20. - Comprados e distribuídos insumos, sendo 11.230 kgs de sementes e 168 enxadas para apoiar 1.294 campos em sistema de AC em 2020/21. - Comprados e distribuídos insumos, sendo 10.145 kgs de sementes para apoiar 22 associações e 1.031 beneficiários individuais em 2021/22.
Objectivos:	* Aumento dos rendimentos de 2.000 famílias de produtores de caju da zona de intervenção (Gilé & Pebane)	- Realização durante MOZBIO de um estudo que mostra a melhoria da produção nos sistemas de agricultura de conservação implementados no projecto. - Realizados 5 inquéritos sócio-económicos no mês de Setembro de 2019 e 395 inquéritos em 2020 - Produzida uma nota técnica sobre os custos de produção nos distritos de Gilé e Pebane.
* Apoiar 2.000 produtores/em redor da Reserva de Gilé afim de desenvolver STP duradouros que integra o caju sem desflorestamento	* No. de camponeses líderes mobilizados	- Seleccionados 13 líderes de agricultura de conservação, na zona de Naburi-Tomeia (Distrito de Pebane) apoiando 110 beneficiários, em Outubro de 2021. - Seleccionados 82 produtores líderes e promotores do MIC que formaram 2.275 produtores, a partir de Abril de 2021 sobre a poda e limpeza. 80% deles conseguiram atingir as metas e permitiram capacitar 71% das famílias do nosso grupo-alvo. - Em 2022, 93 produtores líderes e promotores do MIC seleccionados.
* Realizar 500 sessões de animação	* No. de sessões de animação realizadas * No. de F e de H presentes à cada sessão	- Em 2021, foram capacitadas 3.186 produtores no tema do MIC (42% mulheres), 1.008 produtores sobre o sistema de informação N'kalo (42% mulheres), 262 produtores sobre a conservação das sementes (78% mulheres), 1.998 produtores sobre os sistemas melhorados de produção (42% mulheres)
* Estabelecer 10 viveiros comunitários que são funcionais (3000 mudas de cajueiro e outras fruteiras)	* No. de viveiros implementados cada ano	- Criados 7 viveiros comunitários e 8 viveiros nas associações. No total são 15 viveiros apoiados e capacitados , usando os cadernos para a monitoria. - Elaborado o plano anual de produção de mudas por viveiro, de maneira participativa. - Formados 20 viveiristas comunitários (Distrito de Pebane & Gilé), em 2 dias, de sobre a enxertia em 2021 & 2022. - Os detalhes sobre o número de mudas produzidas e plantadas é disponível na Parte 2.2
* os espaços produtivos são estabilizados (seguimento cartográfico)	* Estabilidade espacial dos Sistemas de Produção	- Seguimento dos campos com o sistema de geolocalização (usando o GPS e o Aplicativo SWMAPS) - 15 mapas (Junho, 2020) e 17 mapas (Junho, 2022) disponíveis sobre as actividades do projecto, na base do seguimento realizado com o sistema de geolocalização



Oitavo relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2022)

<p>2.2. Os produtores são estruturados e organizados na periferia do RNG sobre funções no jusante bem como sobre a produção e sobre o segmento recolhe e venda de um produto de qualidade e respeitoso do ambiente</p> <p>Objectivos:</p> <p>* 30 Associações de produtores/toras (≈600 membros) são reforçadas para o desenvolvimento:</p>	<p>* No. de associações reforçadas (Asso de F, Asso de H e Asso misto)</p> <p>* No. de membros e associações de produtores</p>	<p>- Acompanhamento técnico de 25 associações de produtores de caju seja 570 membros (44% de mulheres) que beneficiaram das 9 formações seguintes:</p> <p>1/ Vantagem/desvantagem de uma associação 2/Diagnóstico das forças e fraquezas - Árvore a problema (com 6 associações) 3/ Princípios e regras do associativismo (arquivo, livro de atas, livro de caixa) 4/Plano de campanha 5/Como negociar 6/Venda Conjunta 7/ Cartazes pedagógicas:Tarefas do Conselho da direção da associação 8/ Formação para elaborar um estatuto da associação de maneira participativa 9/ Jogo da campanha fictiva</p> <p>- Capacitados 2 agentes distritais do IAM,IP sobre o papel do facilitador numa associação e a realização das 9 formações acima.</p> <p>- Integração da cadeia de valor de caju ao nível do departamento comunitario do PNAG: uma troca de experiencia com 42 participantes (36H e 6M -Setembro de 2021), um treinamento pelos 6 tecnicos do PNAG e os 11 representantes dos CGRNs (Outubro de 2021). Campanha 2021-22: 6 CGRNs acompanhados pelos técnicos do PNAG e da Nitidae realizaram a venda conjunta de castanha de caju</p> <p>- Uma troca de experiência na Cooperativa de Mamala Centro com 51 produtores de Gilé e Pebane (12M/39H) e 7 membros da Nitidae, em Setembro de 2021 para conversar sobre a venda conjunta, organizações das associações e sucessos.</p> <p>- Duas trocas de experiência com 8 associações e 1 cooperativa do Distrito de Pebane que envolveram 56 produtores e 5 agentes da Nitidae (Junho 2022)</p> <p>- 83% dos grupos e associações formais que participaram nos leilões de Gilé e Pebane são apoiados pelo projecto ACAMAZ</p>
<p>- estrutural da sua entidade (definição plano estratégico, plano de acções, plano financeiro, funções do escritório na Asso,...)</p>	<p>* No. de associações que tem um plano estratégico, de acções e financeiro</p> <p>* No. de mulheres que têm uma função de responsabilidade no Asso</p>	<p>- Apoiadas 6 associações na obtenção de NUIT.</p> <p>- 17 grupos de produtores estão no processo de abertura de conta conjunta (em parceria com a GIZ) em 2022.</p> <p>- Estabelecimento dos estatutos de 22 associações, 16 delas foram reconhecidas ao nível do districto em 2021.</p> <p>- Criadas 3 novas associações de produtores (Tomeia, Mucucune, Chigipe) e 18 iniciativas de venda conjunta.</p> <p>- 32 mulheres têm uma função de responsabilidade no Conselho de Direcção de 27 associações (Fevereiro de 2022).</p> <p>- Estructuradas, em colaboração com a Associação Moçambicana para o Cooperativismo Moderno (AMPCM): 3 cooperativas agrupando 11 associações.</p> <p>Ver a Tabela de seguimento da estruturação das associações</p> <p>- Realizada a formação de venda conjunta com 38 grupos (incluindo iniciativas, associações, cooperativas e CGRN) sobre as boas práticas pela qualidade com os materiais pedagogicos.</p> <p>- Realizada a formação e entrega dos kit de material pedagogicos sobre as boas práticas pela qualidade aos 7 técnicos dos sdaes e IAM ao nível distrital e pelos 25 agentes do IAM,IP da Zambézia</p> <p>- Realizado o Workshop GIZ/Nitidae/IAM,em Novembro 2020, no qual 25 pessoas chaves do sector participaram visando a preparação e priorização de linhas estratégicas para a melhoria da qualidade e competitividade da cadeia de valor do caju na Província da Zambézia</p> <p>- Divulgados 4 documentos pedagógicos (2 posters, 1 Manual e 1 Nuancier) ao Conselho das Amendoas, todas as delegações do IAM, IP bem como os diversos actores dos sectores (processadores, ONGs, comerciantes locais e produtores de Gilé e Pebane).</p>



Oitavo relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2022)

<p>- a comercialização agrupada do caju</p>	<p>* Quantidade, em toneladas, de castanha de caju comercializada pelas associações</p> <p>* No. de pessoas que têm participado nas visitas intercambio (H /F)</p>	<ul style="list-style-type: none">- Realizada a venda conjunta em 2021-22, com 42 iniciativas/associações (incluindo os 4 grupos de produtores acompanhados pelo IAM,IP de Gile e Pebane), que representam 1.601 famílias agrupadas.- Realizada a venda conjunta em 2020-21, na qual participaram 1.012 famílias agrupadas em 30 iniciativas/associações sendo um aumentou respectivo de 280% e de 150% em comparação com 2019/20.- Comercializadas 385 toneladas na campanha 21/22 que representam um aumento de 1.386% em relação à primeira campanha 19/20 (27 toneladas). Na 2a campanha 20/21, foram 182 toneladas de castanha bruta comercializadas.- Os produtores que venderam em conjunto a castanha conseguiram negociar preços a mais de 45% (Campanha 2020-21) e mais de 18 % (Campanha 2021-22) comparando aos preços das vendas individuais realizadas nas mesmas comunidades.- Disponibilizado o apoio em 2.750 sacos aos produtores que participaram na venda conjunta, para a melhoria das práticas, pós-colheita.,- Disponibilizado o apoio aos produtores que participaram ana venda conjunata em 66 balancas e 90 guias de remessa, para a melhoria da organização e transparência ao nível dos grupos.- Disponibilizado o apoio em kit de medição de outturn a 42 grupos/associação para a melhoria da qualidade da castanha de caju. Estes grupos realizaram 380 testes em desde 2020 (o numero de teste de 2021 duplico em comparação aos testes feitos em 2020).- 43% das associações fizeram a venda conjunta com novos compradores graça ao anuario de contactos de compradores fornecido pelo projecto.- Formação de 54 participantes (produtores, SDAE e IAM Gile, Pebane, Quelimane) para trocar experiências e preparar os representantes das iniciativas/associações, pela venda conjunta de 2021/22.- Entrega de 4 roll-up que incluem os dois posters do projecto: ao SDAE de Gilé, SDAE de Pebane, Departamento comunitário do PNAG e a Delegação do IAM-IP Nampula.- Capitalização da experiencia da venda conjunta ao nível da provincia da Zambézia (21/22): 21 técnicos do IAM,IP conseguiram acompanhar 17 grupos de venda conjunta com 389 famílias. 64% dos grupos conseguiram vender a cerca de 77 toneladas de castanha bruta.- Na base do Manual de metodologia da venda conjunta, foram formados 15 agentes do IAM,IP sede, 10 Delegados Provinciais e 10 agentes identificados como Pontos focais na Organização dos produtores (Maio e Junho 2022)
--	--	--



Oitavo relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2022)

	<p>* % dos benefícios das vendas agrupadas dedicado ao funcionamento das associações</p>	<p>- Efectuado o investimento na abertura de uma loja de venda de produtos de mercearia, pela Associação de Namipissa, com fundos decorrentes da venda de 4.350kg de castanha de caju. Esse investimento representa 9,6% da receita e resultou no lucro de 30% do investimento.</p> <p>- 3 CGRNs adota e replica da metodologia de venda conjunta para a comercialização de outros produtos agrícolas como amendoim, com um lucro adicional de 5 MT ou 17% por cada quilograma de amendoim .</p> <p>- Na associação de Chigipe (Distrito de Pebane), foi efectuado um investimento de compra de balança e 16 sacos de amendoim. A venda de amendoim, no fim de 2021 resultou um lucro de 66% do investimento.</p> <p>- Na Associação dos produtores de Não Recua (Mirage, Distrito de Pebane), foi efetuado uma poupança de 7.000mt pela limpeza da machamba (actividades do mês de junho-julho) que é um dos desafios da associação desde muitos anos.</p> <p>- 19 grupos de produtores, seja quase a metade dos grupos acompanhados pelo projecto implementaram o sistema de contribuições para realizar o projecto que definiram em comum (2022). Os planos de negocio estão a ser acompanhados pelo projecto, 50% do orçamento total do plano de negocio esta suportado pelos membros do grupo, o resto sendo financiado pelo projecto ACAMAZ.</p> <p>- Apos a campanha 21/22, 34 pacotes de hortícolas (pepino, tomate, alface, repolho, couve, cenoura, cebola) foram entregues para parabenizar o trabalho feito na venda conjunta, diversificar a produção dos produtores, assegurar uma outra renda ao nível do grupo</p>
<p>- as suas actividades de apoio à cadeia de valor do caju (acompanhamento técnico dos cajus, de viveiros, poda, tratamento,...)</p>		<p>- Realizada em 2020 e 2021, uma formação piloto com 60 provedores de Gile e Pebane com a GIZ e criação de 2 manuais de gestão de negocio de pulverização.</p> <p>- Em 2022, foram realizados 5 balanços da campanha de pulverização 2021 ao nível distrital, com os 60 provedores e um ao nível provincial da Zambézia com os técnicos IAM, SDAE e alguns provedores. No total, 1.260 provedores foram capacitados pelos técnicos do IAM,IP (Nampula e Zambézia) & Nitidae.</p> <p>- Em Abril de 2022, o Livro de gestao de negocio foi revisto.</p> <p>- No mês de Junho de 2022, impressão e entrega de 351 livros de gestão de negocio aos provedores. Um balanço esta previsto no inicio de 2023 depois da cobrança em dinheiro e castanha pelos provedores aos seus clientes.</p>
	<p>* No. de mulheres formadas</p> <p>* No. de formação sobre o género realizado</p> <p>* No. de pomar (árvores - superfície) que tem beneficiado de uma dimensão de formação</p> <p>* No. de mudas produzidas e plantadas nos viveiros</p>	<p>- Apoiadas 3 mulheres produtoras das associações para participarem na capacitação em processamento de frutas nos dias 11, 12 e 13 de Dezembro de 2019, facilitada pelo IAM, IP em Namialo</p> <p>- Apoiados 50 produtores (9M, 41H) de Gilé/Pebane para participarem na Feira Provincial do Caju que decorreu em simultâneo com a abertura de comercialização da castanha de Pebane, em Chigipe, no dia 15 de dezembro 2020.</p> <p>- Apoiadas 9 mulheres produtoras para participarem na Feira Provincial do Caju de abertura de comercialização da castanha de Pebane no dia 15 de Dezembro 2020.</p> <p>- Apoiados 30 produtores e líderes do MIC para participarem na cerimónia de abertura da campanha de pulverização de cajueiros (2021).</p>



Oitavo relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2022)

		<p>Desde o início do projecto:</p> <ul style="list-style-type: none">- Distribuídos 1.150kgs de sementes policlonais pelos 2 viveiros do IAM,IP e 15 viveiros comunitários- Distribuídas 20.809 mudas de cajueiros*, a partir dos 15 viveiros comunitários, para 391 beneficiários e 1.696 mudas de fruteiras e nativas para 148 beneficiários.- Distribuídas e plantadas 177.837 mudas de cajueiros* (enxertadas, policlonais), produzidas nos viveiros do IAM,IP nos distritos de Gilé e Pebane para 2.734 famílias de produtores com 1.025 ha de pomares geolocalizados.- Efectuado o levantamento da taxa de sobrevivência das mudas, sendo as enxertadas: 73% (2019), mudas policlonais: 74% (2020), 80% (2021) e das mudas transitadas: 58% (2020).- Realizados os treinamentos sobre limpeza, que permitiram proteger 83.171 cajueiros em 2019 (+/- 1 188 ha), 69.696 cajueiros em 2020 (+/- 995 ha) e 2.000 ha em 2021- Formadas 3.303 famílias de produtores sobre a limpeza e protecção das queimadas descontroladas. (3.189 em 2021 tecnicos+líderes)- Formadas 2.639 famílias sobre a poda de sanitação e formação que podaram 65.078 cajueiros.- Depois de 2 anos de piloto na substituição de copa (2019 e 2020), 77 cajueiros foram abatidos e 203 cortados para substituir a copa. Das 203 copas sadias, 56% foram enxertadas e 59% pegaram de maneira satisfatória.- Em 2022, um novo protocolo piloto foi elaborado e implementado em 4 pomares: 44 cajueiros foram cortados para substituição de copas, 11 cajueiros foram abatidos para eliminação devido ao ataque de broca e 6 cajueiros foram podados para a sanitação dos cajueiros ou regulação do compasso. Actividade ainda em curso.- Foram capacitados 4 motosserristas do IAM,IP <p><i>*8.774 em 2020 e 12.035 em 2021</i> <i>*43.316 em 2019, 54.002 em 2020, 53.506 em 2021, 27.013 em 2022</i></p>
		<ul style="list-style-type: none">- Realizado o diagnóstico do perfil dos produtores de castanha de caju no distrito de Gilé e Pebane (Zambézia) em Abril 2021- Revisão bibliográfica e condução no terreno da experimentação de tratamento biológico dos cajueiros com o seguimento da propagação do oidium (2021).- Realização do teste piloto de avaliação de uso de drone para a identificação, contagem de cajueiros e o seu potencial de produção (Relatorio 1 & 2) com a apresentação dos resultados finais em Abril de 2022 pelos 2 representantes da Unidade MRV do FNDS e 8 agentes do IAM,IP sede.
- a transformação do caju	<p>* No. de membro que tem recebido e aplicando a formação sobre a condução de caju</p>	<ul style="list-style-type: none">- Realizados 2 diagnósticos das 2 fábricas locais de processamento de castanha de caju (Namipissa e AMUNAP) e análise dos custos de processamento: 266 mt por kg (com a matéria prima).- Instalação e experimentação na Fabrica de Namipissa (Gilé) de um forno melhorado usando as cascas.- Teste do forno melhorado com 180kgs de castanha bruta e formação dos membros, realizado em 2022.- Realizada uma troca de experiência com 29 produtores entre a Fabrica de Namipissa e a Fabrica das Mulheres de Naburi sobre o processamento melhorado de castanha.- 8 cooperativas/associações (Gilé) construíram armazens de capacidade entre 6T e 12T. Foram elaborados 8 planos financeiros.- A associação de Chigipe (Pebane) esta no processo de construção de um armazem de capacidade de 40T, apos elaborar um plano financeiro.



Oitavo relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2022)

2.3. instrumentos de rastreabilidade de uma produção responsável são implementados que permitem desenvolver um sistema de comércio equitativo (Fairtrade)	* No. de associações que integraram um sistema de certificação	- Acompanhamento técnico de 22 associações de produtores de caju seja 487 membros (44% de mulheres) pela estruturação e organização, na base dos requisitos da certificação.
objectivo:	* No. de industrial inscrito num sistema de certificação	- Realizados, desde 2020, encontros com potenciais industrias/compradores - Realizada a discussão com a empresa Johnny cashew interessada para compra de caju em Moçambique/Gilé em sinergia com Norgesvel.
* pelo menos 10 associações integram um sistema de certificação	* No. de pessoas que têm participado nas visitas de intercambio (H /F)	- Ver a Parte 2.2: Duas trocas de experiência organiadas em 2022 com 93 participantes (75H e 18M)
* pelo menos 1 industrial inscreve-se num sistema de certificação	* No. de contratos estabelecidos	
2.4. as experiencias do projecto em termos técnicos, organizacionais, estruturais são capitalizadas	* No. e tipo de documentos produzidos e télécarregados	- Publicados os documentos e experiências do Projecto ACAMAZ na página web do IAM,IP e da Nitidae - Os documentos chaves estao detalhados ao longo desta tabela
	* No. e tipo de documentos publicados na página web do IAM, IP e da Nitidae	
	* No. de documento retomado como referência	
Componente Gestão do Projecto		
3.1. A política transversal desenvolvida pelo projecto para todas as acções de integração do género (produção, estruturação, comercialização, transformação, acessos à informação,...) impulsiona dinâmicas de mudança	* caderno de referência	- Estabelecidos os critérios de seleção, termos de compromisso e formação dos técnicos sobre género em Maio 2019 - Realizada a sensibilização sobre género no Encontro Nacional do Subsector do Caju em Gurulé em Maio de 2019 com 40 participantes. - Ainda não houve actualização da estratégia de género do MADER e as actividades ficaram concentradas no estudo e preparação da campanha de comercialização. - Participação ativa das mulheres nos treinamentos tecnicos na machamba sobre agricultura de conservação: duplicação da participação desde 2019.



Oitavo relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2022)

<p>Objectivos:</p>	<p>* o número de mulheres beneficiárias do projecto/tipo de actividade/sítio/ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizados encontros e elaboração de formação sobre género com a especialista género do SPEED+. - Realizada a formação com SPEED+ em Junho de 2019 com 30 participantes - Realizado o encontro com o ponto focal género do MADER. - Desde o início de 2020, 2.068 citrinos foram plantados nas casas de 233 mulheres vulneráveis. As mulheres que tem força de trabalho, receberam mudas de cajueiros. - Na campanha agrícola de 2020/21, as 233 mulheres vulneráveis receberam 466 kgs de Feijão Nhemba adicional ao pacote previsto de agricultura de conservação pelos outros beneficiários, 98 delas foram treinadas sobre as técnicas de conservação de sementes (feijão, milho) a partir de um novo material pedagógico. Apos a sementeira das sementes entre o mês de Dezembro de 2021 e Março de 2022 e uma avaliação do impacto da actividade realizada pela equipe, anota-se uma taxa de sucesso de 84% na conservação.
<p>* o número de mulheres beneficiárias do projecto está em progressão regular ao longo de todo o projecto</p>	<p>* Cf. acima os indicadores específicos cada uma das componente</p>	<p>- Ver parte 2.1. e 2.2</p>
<p>* o número de mulheres na equipa do projecto é pelo menos de 30% (uma estratégia pro activa foi desenvolvida para isso)</p>	<p>* o número de mulheres na equipa projecto</p>	<p>- Integradas 21% de mulheres na equipa da do projecto, ou seja, 4 mulheres de um total de 19 membros da equipa, sendo que 3 delas ocupam posição chave na equipe (resp. admin., gestora adj., experto inst.)</p>
<p>3.2. Monitoring</p>	<p>* um sistema de monitoria simples, eficiente e eficaz é instalado e funcional</p> <p>* a informação produzida é de fácil acessos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Implementado o sistema de monitoria das actividades, incluindo desde 2021 o uso dos formularios ODK nos novos telefones da equipe tecnica para melhorar a eficiência do trabalho. - Elaborados os relatórios semestrais e validados pelo IAM,IP - Realizados encontros trimestrais de planificação com o IAM,IP-sede, IAM,IP Zambezia e os distritos (sdae) - Apresentados os relatorios semestrais de progresso das actividades do projecto ao Comité de Direcção do IAM,IP e ao Governo Provincial da Zambézia

Índice

1_	COMPONENTE 1.....	23
1.1.	Sistema de Informação de Mercado – Campanha de Comercialização da castanha de caju 2021/2022	23
1.1.1.	Divulgação da informação de mercado por boletins e-mail, rádio e SMS durante a campanha de Comercialização 2021/2022	23
1.1.2.	Balanço da campanha de comercialização de castanha de caju 2021/22	23
1.2.	Monitoria da comercialização da castanha de caju	24
1.3.	Seguimento das propostas do estudo da competitividade da indústria de castanha de caju em Moçambique.....	26
1.3.1.	Participação a 17ª Conferência anual do sector privado.....	26
1.3.2.	Sistema de Leilões	27
1.3.3.	Revisão da Lei do caju	27
1.3.4.	Valorização energética dos subprodutos da casca de caju	27
1.4.	Nota técnica sobre o género <i>Helopeltis</i> , da família dos mirídeos, como pragas dos cajueiros e do papel do feijão bóer, como potencial planta hospedeira	28
1.5.	Macadâmia	29
1.5.1.	Relatório sobre a cadeia de valor da Macadâmia em Moçambique	29
2_	COMPONENTE 2: Projeto piloto para uma cadeia de valor inclusiva e sustentável na Zambézia	30
2.1.	Campanha de comercialização da castanha de caju e venda conjunta.....	30
2.1.1.	Balanço da campanha de comercialização 2021–2022	30
2.1.2.	Integração da cadeia de valor do caju ao nível do Parque Nacional de Gilé (PNAG) 31	
2.1.3.	Historias de sucesso da campanha de comercialização 2020–2021	31
2.1.4.	Capitalização da actividade de venda conjunta ao nível do IAM,IP sede.....	32
2.2.	Após a comercialização da castanha, seguimento da implementação dos projectos em comum dos grupos de produtores de venda conjunta.....	34
2.3.	Apoio a organização e estruturação dos grupos informais e associações de produtores.	36
2.3.1.	Troca de experiência interdistrital.....	36
2.3.2.	Processo de abertura de conta conjunta	37
2.3.3.	Levantamento das mulheres que ocupam cargo de direcção nas associações no âmbito de reforçar as capacidades de governança.....	38
2.4.	Apoio ao processamento local – as fabricas de Namipissa e AMUNAP	41
2.5.	Produção, plantio e seguimento do plantio das mudas de cajueiros e arvores nativas.....	42
2.5.1.	Apoio aos viveiros comunitários	42
2.5.2.	Balanço sobre o plantio das mudas de cajueiros (fevereiro–abril).....	42



2.5.3. Acções de controle de erosão na associação dos produtores de Pacane (Mamala, Distrito de Gilé).....	46
2.6. Promoção das boas práticas do MIC pelos produtores líderes e promotores do MIC (poda e limpeza).....	47
2.7. Protocolo piloto de reabilitação de pomar de cajueiros, usando a técnica da substituição de copa	48
2.8. Continuação do apoio ao provedor de serviço no negocio da pulverização (com a GIZ) 49	
2.9. Promoção das práticas de agricultura de conservação na campanha 2021-22	51
2.9.1. Balanço da campanha agrícola 2021-2022.....	51
2.10. Produção orgânica de castanha de caju e realização de um teste piloto com o biospray 52	
2.11. Integração do género.....	52
2.12. Teste piloto da avaliação de uso de drone para a identificação, contagem de cajueiros e o seu potencial de produção	53
3_ COMPONENTE 3: Gestão e coordenação do projecto	54
3.1. Encontro trimestral de coordenação e monitoria do projecto com os agentes distritais, o SDAE e a Delegação Provincial do IAM, IP de Zambézia	54
3.2. Comité de pilotagem anual do projeto ACAMAZ	55
3.3. Workshop de lançamento do projecto LUCCIA	55
3.4. Preparação da fase 2 do projeto ACAMAZ	56
3.5. Quarto encontro do grupo de coordenação dos actores de cooperação do sector do caju 56	
3.6. Projecto FARSYMABI - colaboração com o Observatório do Meio Rural (OMR)	57
Resumo das principais actividades e eventos realizados com os parceiros do projecto ACAMAZ durante o primeiro semestre de 2022:.....	58
Anexos	60
Anexo 1: Apresentação das principais considerações da missão do Sr Julien Gonnet experto em questões de rastreabilidade, de monitoria de comercialização e de certificação	60
Anexo 2: Apresentação a 17ª Conferência anual do sector privado	60
Anexo 3: Apresentação do “Projecto de Melhoria da Competitividade e Sustentabilidade do Processamento do Caju Moçambicano através da Valorização Energética dos Subprodutos da Casca do Caju”	60
Anexo 4: Nota técnica sobre o género Helopeltis, da família dos mirídeos, como pragas dos cajueiros e do papel do feijão bóer, como potencial planta hospedeira.....	60
Anexo 5: Relatório sobre a cadeia de valor da Macadâmia em Moçambique	60
Anexo 6: Lista dos pontos focais do Departamento de organização e assistência técnica aos produtores do IAM, IP	60
Anexo 7: Ficha de presença das trocas de experienciais interdistrital.....	60
Anexo 8: Processo de abertura de contas	60
Anexo 9A e 9B: Mapa de Monitoria das actividades de plantio desde 2021.....	60



Oitavo relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2022)

Anexo 10: Documentos sobre o Protocolo piloto de reabilitação de pomar de cajueiros, usando a técnica da substituição de copa	60
Anexo 11: Livro de gestão de negocio do provedor de serviço de pulverização VF	60
Anexo 12: Apresentação sobre o resultados de identificação, contagem de cajueiros e o seu potencial de produção e a lista dos participantes.....	60
Anexo 13A e 13B: 3º Comité de pilotagem anual do projeto ACAMAZ	60
Anexo 14: Apresentação feita no Workshop de lançamento do projecto LUCCIA.....	60
Anexo 15: Nota conceptual do Projecto FARSYMABI	60



Lista de Figuras

Figura 1: Comparação da produção nacional estimada pelo IAM, IP com os dados de exportação de castanha bruta e amêndoas.....	24
Figura 2: Destino de castanha de caju durante a campanha 2020/2021.....	25
Figura 3: Encontro com os representantes das 3 associações de Mucaua, Distrito de Gile (Janeiro de 2022).....	25
Figura 4: Esquema dos diferentes caminhos de comercialização e das propostas pelo registo dos actores na comercialização	26
Figura 5. Oradores do painel sobre a revitalização da competitividade do sector do caju em Moçambique na 17ª CASP.....	27
Figura 6. O Poster usado pela melhoria da qualidade da castanha de caju; (B) Balanço sobre a participação na venda conjunta, nas três campanhas de comercialização em Gilé e Pebane (2019 - 2021).....	30
Figura 7. Balanço sobre os preços da campanha 2020-21.....	31
Figura 8. Balanço sobre os preços da campanha 2021-22.....	31
Figura 9. A evolução do volume comercializado desde o início do projecto	31
Figura 10. Número de grupos de venda conjunta de castanha de caju acompanhado pelo IAM,IP	32
Figura 11. Proveniência do Volume vendido de castanha (77.6 T) pelos 11 grupos de venda conjunta apoiado pelo IAM,IP e a Nitidae, no âmbito do Projecto	33
Figura 12. Formação realizada pela Nitidae (C. de Rouvroy) aos 17 agentes do IAM,IP sede e IAM,IP Maputo no MADER (16/05/2022).....	33
Figura 13. Formação online realizada pela Nitidae (C. de Rouvroy) e o IAM,IP aos 18 agentes das províncias (03/06/2022).....	33
Figura 14. Modelo de sistema de contribuição	34
Figura 15. (A) Foto do início da construção do armazém da Associação de Chigipe, Malema (Distrito de Pebane), de 10 m * 8 m após a venda conjunta de castanha (B) Foto da produção de hortícola e aviário na Associação de Mujode, Nicadine (Distrito de Pebane) após a venda de castanha e hortícolas.....	35
Figura 16. (A) Horta do CGRN Vassele (Nanhope, Gile), (B) Associação APANS,(Naburi, Pebane) (C) na Associação de Mocolo (Mamala, Gile), (D) Associação APOQUI (Mulela, Pebane).....	35
Figura 17. Plano de negócio pela construção de um armazém.....	36
Figura 18. Imagens das duas trocas de experiência que ocorreram em Malema e em Naburi (Distrito de Pebane) no mês de Junho de 2022	37
Figura 19. Entrega de material e apoio à Fábrica de Namipissa no uso do forno melhorado.....	41
Figura 20. Imagens da troca de experiência do dia 21 de Junho de 2022 na Fábrica de Namipissa (Gile), com os produtores da Fábrica de AMUNAP (Pebane).....	41
Figura 21. Formação de 10 enxertadores no viveiro do IAM,IP Gile com a entrega de certificados	42
Figura 22. Abordagem pela substituição de mudas de cajueiros mortas - 2022.....	43
Figura 23. Mapa do apoio do projecto no Distrito de Gile, na implementação de sistema de sequeiro e de pomares de cajueiro em 2021 e 2022 (Nitidae, 2022).....	45
Figura 24. Mapa do apoio do projecto no Distrito de Pebane, na implementação de sistema de sequeiro e de pomares de cajueiro em 2021 e 2022 (Nitidae, 2022).....	46
Figura 25. Mapa do campo da associação de Pacane (Mamala, Gile) - Nitidae, 2021.....	46
Figura 26. (A) Treinamento na poda com os 8 técnicos em Gile (B) Treinamento de um produtor líder da comunidade de Natxugo (Nanhope, Gile) a um membro da comunidade.	47
Figura 27. Exemplo de elementos que se encontra na Caia de imagem sobre o processo de substituição de copa.....	48
Figura 28. Fotografias da actividade de corte realizadas em conjunto com o IAM,IP, no mês de Maio de 2022	49



Figura 29. Balanço em Fevereiro de 2022 com os provedores de Mulela (Pebane)	50
Figura 30. Balanço em Mocuba no dia 31 de Março de 2022 com a equipe do IAM,IP Zambézia, a GIZ e a Nitidae	50
Figura 31. (A) Na comunidade de Etaga (Pebane), uma beneficiária solteira, que conservou o seu milho em 2021 de forma melhorada está a mostrar bom sinal de crescimento no campo definitivo.(B e C) Demonstração da técnica melhorada entre as mulheres em Malema e Mulela (Pebane).....	53
Figura 32. Visita das actividades do projecto na localidade de Mamala, Gile com os SDAEs de Gilé e Pebane (28/02/2022)	54
Figura 33. Visita de campo nas Associações de Mucucune e de Quichanga (Pebane).....	55
Figura 34. Fotografias da visita das actividades do projecto pelo Sr. Delegado do IAM,IP Zambézia (Maio 2022).....	55

Lista de Tabelas

Tabela 1. Tabela de seguimento pelo apoio à estruturação dos grupos informais, associações e cooperativas de produtores	39
Tabela 2. Balanço da distribuição realizada a partir do viveiro do IAM,IP Gile	43
Tabela 3. Balanço da distribuição realizada a partir do viveiro do IAM,IP Malema, Pebane	44
Tabela 4. Número de sistemas melhorados em camalhões (SA e SB) implementados na campanha 2021-22	51
Tabela 5. Número de sistemas melhorados planos (S1, S2 e S3) implementados na campanha 2021-22	51



Acrónimos

ACA – African Cashew Alliance
ACIANA – Associação Comercial e Industrial e Agrícola de Nampula
AICAJU – Associação dos Industriais de Caju
AMPCM – Associação Moçambicana para a Promoção do Cooperativismo Moderno
APANS – Associação dos Produtores e Agricultores de Naburi Sede
BMM – Bolsa de Mercadorias de Moçambique
CIF – Cost Insurance and Freight
DAF – Departamento de Administração e Finanças
DE – Departamento de Economia
DFT – Departamento de Fomento e Tecnologia
DPAP – Direcção Provincial da Agricultura e da Pesca
IAM – Instituto das Amêndoas em Moçambique
IPOMA – Instituto Polivalente de Marrere
ISA – Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa (ISA-ULisboa, Portugal)
MADER – Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural
MITADER – Ministério da Terra Ambiente e Desenvolvimento Rural
MOZDGM – Mecanismo de Doação Dedicado às Comunidades Locais
OMR – Observatório do Meio Rural
PNAG – Parque Nacional de Gilé
RA – Repartição de Administração
RAEI – Repartição de Análise Económica e Indústria
REP – Repartição de Estudos e Projetos
RFi – Repartição de Finanças
RFo – Repartição de Fomento
RNG – Reserva Nacional do Gilé
RRH – Repartição de Recursos Humanos
RT – Repartição de Tecnologias
SDE – Serviços Distritais de Educação
SDAE – Serviço Distrital de Atividades Económicas
SIM – Serviço de informação de Mercado
WWF – World Wild Fund
ZT PNAG – Zona tampão do Parque Nacional do Gilé



1_ COMPONENTE 1

1.1. Sistema de Informação de Mercado – Campanha de Comercialização da castanha de caju 2021/2022

1.1.1. Divulgação da informação de mercado por boletins e-mail, rádio e SMS durante a campanha de Comercialização 2021/2022

Envio de SMS's via plataforma ConnectCaju/Bulk SMS Vodacom

- **No total foram enviadas 8 mensagens por via de SMS** até fim de Dezembro 2021 aos 70 000 produtores das províncias de Cabo Delgado, Nampula e Zambézia registados na plataforma ConnectCaju.
- O envio das SMS's não foi possível durante 2 semanas em Novembro por causa de problemas técnicos na plataforma Vodacom bem como durante 3 semanas (de 29 de Novembro até 19 de Dezembro de 2021) por causa de falta de consenso nos conteúdos entre o IAM, IP e a Nitidae.
- As SMS's enviados foram, 1 SMS sobre a apresentação do serviço N'kalô, 4 SMS's sobre informação geral da campanha de comercialização (preço de referência fixado, data de abertura, etc.), 2 SMS's sobre as boas práticas de pós-colheita e apenas 1 SMS de conselho sobre preço de mercado e comercialização pelos produtores.
- **Um total de 560 000 SMS foram enviados seja apenas 51% do pacote de SMS's comprado (1 100 000 SMS's no total), contudo apenas 12.5% deles (envio de 1 SMS só) foram usados pela própria informação de mercado e conselhos aos produtores.**

Divulgação na Rádio

- **11 mensagens divulgadas na Rádio Moçambique e na rede das rádios comunitárias divulgados 72 vezes no total.**
- 5 mensagens sobre conselhos técnicos pelo plantio dos cajueiros, 4 sobre boas práticas de colheita e pós-colheita e 2 com informações gerais sobre a campanha de comercialização (data de início e o preço de referência fixado).
- Apesar do contrato com a Rádio Moçambique ser pago pelo projecto ACAMAZ para a divulgação da informação sobre o mercado N'Kalô e conselhos pela comercialização as mensagens rádios foram apenas usadas pela divulgação de informação sobre o MIC, boas práticas de colheita e pós-colheita e informações gerais sobre a campanha de comercialização

Divulgação nos quadros de madeira

- **43 quadros de madeira** foram instalados nas comunidades de intervenção do projecto ACAMAZ nos distritos de Gilé e de Pebane para a divulgação semanal física das mensagens N'Kalô.

Divulgação dos boletins por email

- No total **14 boletins** foram divulgados por email.

1.1.2. Balanço da campanha de comercialização de castanha de caju 2021/22

- Conforme apresentado acima e também no relatório de progresso de Dezembro 2021 o funcionamento do Serviço de informação sobre o Mercado N'Kalô foi fortemente e



negativamente impactado pelas questões de política de fixação de preço obrigatório que impediu a divulgação dos boletins N’Kalô que seja por via de SMS ou nos painéis físicos instalados nos distritos de Gilé e Pebane, sendo as mensagens e conselhos julgados “contrárias” à política oficial do Governo, apesar de ser realístico do ponto de vista do mercado e alinhados com o interesse real dos produtores.

- **Apenas 12.5% dos SMS e 0% das boletins divulgados nas rádios providaram conselhos sobre os preços e estratégias comerciais pelos produtores.**
- Apesar da Nitidae reafirmar com o IAM, IP a independência do serviço de informação N’Kalô em Setembro de 2020, as divergências entre as orientações políticas resultantes do IAM, IP e as análises independentes produzidas pela Nitidae / N’Kalô constituem um ponto de discussão chave para pensar no futuro do serviço de informação de mercado que seja útil pelos produtores e actores do sector do caju.
- Esses aspectos serão discutidos com o IAM, IP no mês de Setembro 2022 antes do início da próxima campanha de comercialização através:
 - da preparação de uma nota de análise das experiências das políticas publicas de preço mínimo em Africa.
 - ajusto dos protocolos de elaboração e divulgação da informação de N’Kalô para garantir a independência do serviço de informação.

1.2. Monitoria da comercialização da castanha de caju

No âmbito da colaboração no projecto, a questão do sistema de monitoria da comercialização foi apontado com um desafio importante pelo IAM, IP. Como pode ser visto na Figura 1 abaixo, uma parte crescente da produção nacional de castanha (baseada sobre uma estimativa do IAM, IP) não esta registrada no sistema de monitoria de comercialização do IAM, IP através dos dados aduaneiros de exportação de castanha bruta ou de amêndoas de caju. Na figura 2 está apresentado os pressupostos dos volumes de caju sendo vendido informalmente ou exportadas ilegalmente pela Tanzânia, contudo o destino de 41% da produção nacional está desconhecido.

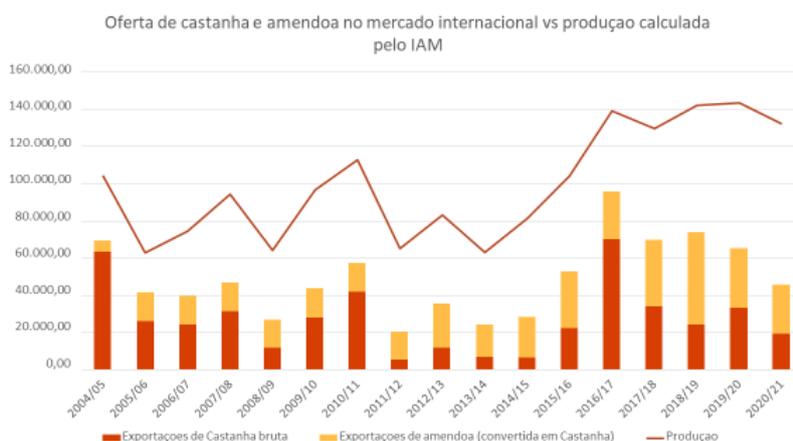


Figura 1: Comparação da produção nacional estimada pelo IAM, IP com os dados de exportação de castanha bruta e amêndoas



Produção de Castanha de Caju Moçambicana 2020/2021

Destino da Castanha de Caju em bruto de Moçambique:

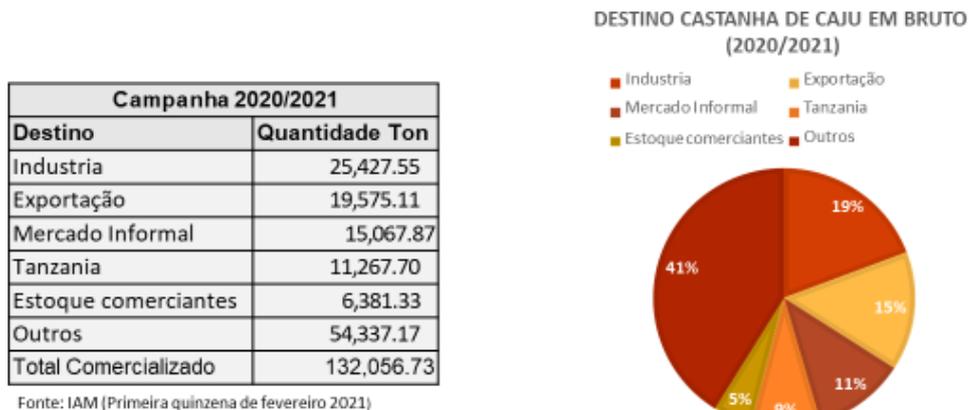


Figura 2: Destino de castanha de caju durante a campanha 2020/2021

Uma missão foi realizada entre o dia 17 e 27 de Janeiro pelo Sr Julien Gonnet especialista em questões de rastreabilidade, de monitoria de comercialização e de certificação (comércio justo e orgânico) a fim de realizar um diagnóstico sobre o sistema actual de monitoria e comercialização do IAM, IP e identificar potenciais melhorias.

Diferentes entrevistas foram realizadas ao nível central com o IAM, IP, a AICAJU e ACIANA, ao nível provincial com a delegação do IAM, IP de Nampula e ao nível distrital em Gilé com o SDAE e os agentes do IAM, IP bem como cooperativas e associações de produtores. A missão permitiu apreciar as diferentes etapas e procedimentos ligados a implementação do sistema de monitoria de comercialização aos diferentes níveis com os diferentes responsáveis.



Figura 3: Encontro com os representantes das 3 associações de Mucaua, Distrito de Gile (Janeiro de 2022)

Uma restituição das principais considerações da missão foi realizada no dia 26 de Janeiro no IAM, IP em Maputo (ver a apresentação em **Anexo 1**).



Os elementos principais apresentados são:

- Os objectivos, princípios e restrições de um sistema de monitoria da comercialização
- Exemplos de prestadores de serviços que operam pelo sector privado
- Três exemplos de sistema de rastreabilidade de cacau ou caju na costa do Marfim e Gana
- Um diagnóstico dos pontos positivos e negativos do sistema de monitoria da comercialização do IAM, IP e recomendações para identificar os temas de trabalhos prioritários. A Figura 4 apresenta uma esquema que ilustra os níveis (2 e 3) recomendados para o foco dos esforços para registar os actores e os volumes comercializados. Propostas detalhadas foram partilhadas para melhorar as ferramentas e procedimentos usados.



Figura 4: Esquema dos diferentes caminhos de comercialização e das propostas pelo registo dos actores na comercialização

1.3. Seguimento das propostas do estudo da competitividade da indústria de castanha de caju em Moçambique

1.3.1. Participação a 17ª Conferência anual do sector privado

No dia 28 de Fevereiro e 01 de Março a Nitidae foi convidada para participar na 17ª Conferência anual do sector privado (CASP) organizada pela Confederação das associações económicas de Moçambique (CTA) sob o lema “Reformando o ambiente de negócios para a recuperação económica” para apresentar o estudo de competitividade da indústria realizado pelo projecto ACAMAZ no painel “Revitalização da competitividade do sector do caju em Moçambique”. O painel contou com a participação do Director do IAM, IP o Sr Ilidio Bande, o representante da



Olam, o representante da AICAJU o Sr António Valente e o representante da ACIANA. A apresentação feita está disponível na página web da CTA¹ (ver **Anexo 2**).



Figura 5. Oradores do painel sobre a revitalização da competitividade do sector do caju em Moçambique na 17ª CASP

1.3.2. Sistema de Leilões

A experiência da organização dos leilões na província de Zambézia foi apresentada no parágrafo 2.1 do relatório de progresso de Dezembro 2021.

1.3.3. Revisão da Lei do caju

A proposta de Lei do caju revista foi submetida ao Conselho dos Ministros para apreciação durante o primeiro semestre 2022, a seguir deve ser apresentada a Assembleia da República para adoção. O draft de Lei submetido não foi partilhado com a Nitidae.

1.3.4. Valorização energética dos subprodutos da casca de caju

Na base do diálogo realizado sobre o potencial económico ligado a valorização energética dos subprodutos da casca de caju, a Nitidae e a GIZ através do programa Promove estabeleceram uma parceria no dia 15 de Fevereiro para implementação do “Projecto de Melhoria da Competitividade e Sustentabilidade do Processamento do Caju Moçambicano através da Valorização Energética dos Subprodutos da Casca do Caju”.

O projecto está implementado em colaboração com a AICAJU, o Instituto Polivalente de Marrere (IPOMA) e dois industriais da província de Nampula. Os objectivos específicos do projecto são a realização de um estudo de mercado sobre os subprodutos de caju (CNSL, cake ou carvão de casca) na Província de Nampula e Maputo e a realização de dois testes pilotos com dois industriais em Nampula e Nacala.

No dia 10 de Março foi feita uma apresentação detalhada (ver **Anexo 3**) do projecto e de seus objectivos à equipe do IAM, IP em Maputo.

¹ <https://cta.org.mz/xvii-conferencia-anual-do-sector-privado-casp/>



1.4. Nota técnica sobre o gênero *Helopeltis*, da família dos mirídeos, como pragas dos cajueiros e do papel do feijão bóer, como potencial planta hospedeira

Esta nota submetida no mês de Março 2022, pretende trazer informações sobre às reservas expressas pelo IAM,IP, através da partilha de um estudo², salientando o potencial risco de consociar o feijão bóer (*Cajanus cajan*) com cajueiros (*Anacardium occidentale*), sendo o feijão bóer uma planta hospedeira de *Helopeltis*, uma das principais pragas no cajueiro que impacta a produção. Esta nota baseia-se na apreciação do estudo partilhado pelo IAM,IP e demais publicações e estudos para melhor compreender esta questão (**Anexo 4**).

As principais conclusões são as seguintes:

- Não foi demonstrada nenhuma correlação entre a presença de feijão bóer (*Cajanus cajan*) e ataque do *Helopeltis* spp. nos cajueiros, seja nos estudos partilhados pelo IAM,IP como nos estudos consultados durante a pesquisa.
- O feijão bóer é considerado em alguns estudos como planta hospedeira dos *Helopeltis* spp., mas não se encontra referências que estudam a biologia dos mirídeos no feijão bóer ou simplesmente que lhe confirmam como planta hospedeira.
- Há falta de informações diretamente ligadas à nossa reflexão, como o papel do feijão bóer como planta hospedeira. No entanto, vimos através das dinâmicas demográficas dos mirídeos (do gênero *Helopeltis* ou de outro gênero) e dos factores que lhes influenciam, que o risco de consociar feijão bóer com cajueiros é baixo. O efeito « hospedeiro » do feijão bóer, que poderia atrair o *Helopeltis*, parece muito mais baixo em comparação do efeito do próprio cajueiro que responde diretamente às necessidades da praga (comida, planta perene, boa fertilidade das fêmeas, ...etc).

No mês de Abril 2022, um encontro técnico foi organizado com a equipe do Serviço de investigação do IAM, IP, o seu representante, o Dr Uaciquete confirmou ter revisto a posição do IAM, IP considerando a falta de evidências nos estudos citados que não demonstram nenhuma correlação entre a presença de feijão bóer (*Cajanus cajan*) e ataque do *Helopeltis* spp. nos cajueiros. Contudo fica uma tema que carece de mais investigações para entender melhor a ecologia do *Helopeltis* e interações com o próprio cajueiro ou outras plantas hospedeiras.

² 2020-06, Status and effects of insect pests on the cashew (*Anacardium occidentale* L.) in southern and central zones, Tanzania, Assenga, Bobnoel Boniface



1.5. Macadâmia

1.5.1. Relatório sobre a cadeia de valor da Macadâmia em Moçambique

Após da missão de terreno no mês de Novembro de 2021 e a restituição preliminar pelo IAM, IP no mês de Dezembro de 2021, a equipe da Nitidae continuou a suas pesquisas através das entrevistas seguintes durante o primeiro semestre de 2022:

- Os produtores de macadâmia em Moçambique em particular na província de Manica.
- Especialistas do Malawi e do Quênia a fim de entender melhor a experiência do sector da macadâmia nesses países para tirar as lições e os desafios da integração dos pequenos produtores no fomento da macadâmia bem como das políticas públicas, em particular a obrigação de processamento ao nível nacional no Quênia.
- Comerciantes (Traders) e processadores da África do Sul e outros países de destino da macadâmia Moçambicana.

O relatório final (em português e inglês) inclui os comentários do IAM, IP, da associação de macadâmia de Moçambique e de especialistas do Malawi, de Africa do Sul. O Sr Philip Lee antigo presidente da Associação sul Africana de produtores de Macadâmia aceitou fazer o prefácio do estudo que foi submetido ao IAM, IP no dia 23 de Junho 2022 e pode ser encontrado em **Anexo 5**.

O relatório esta estruturado da maneira seguinte:

- Objectivos e metodologia do estudo;
- O mercado internacional da macadâmia, a sua posição no mercado dos frutos secos, os maiores países produtores e consumidores bem como os diferentes canais de comercialização (existência de dois mercados pela macadâmia, em amêndoa ou em casca);
- O sector da macadâmia em Moçambique, incluindo a produção de uma mapa de aptidão em Moçambique;
- O panorama internacional dos regulamentos nos principais países produtores;
- Casos de estudo sobre a inclusão dos pequenos produtores no Malawi e Quênia;
- Recomendações para consolidar e desenvolver a cadeia de valor;

Uma restituição interna do estudo será organizado no IAM, IP antes de sua divulgação pública no início do segundo semestre.



2_ COMPONENTE 2: Projeto piloto para uma cadeia de valor inclusiva e sustentável na Zambézia

2.1. Campanha de comercialização da castanha de caju e venda conjunta

2.1.1. Balanço da campanha de comercialização 2021-2022

No início do ano 2022, o projecto acompanhou os **42 grupos de produtores** (grupos informais, associações, CGRN e cooperativas) para realizar o balanço da venda conjunta de **385 toneladas** nos distritos de Gilé e Pebane.

- **A participação** nas três campanhas de comercialização em Gilé e Pebane, **aumentou** em termo de numero de grupos e membros envolvidos na venda conjunta (Figura 6)
- Foram feitos **132 testes de Out Turn em 2020** e **248 testes de Out Turn em 2021**, com os grupos de produtores de castanha de caju de Gilé e Pebane.
- **A implementação de boas práticas de colheita e pós-colheita** influenciou de forma positiva a qualidade da castanha bruta (usando nas formações, o poster acima).
- **A maioria dos comerciantes** que compraram a castanha com os grupos de venda conjunta, confirmaram a melhoria da qualidade e dos procedimentos de pós-colheita.
- **83,8 %** dos grupos e associações formais que **participaram nos leilões** de Gilé e Pebane (Novembro 2022) são apoiados pelo projecto ACAMAZ.

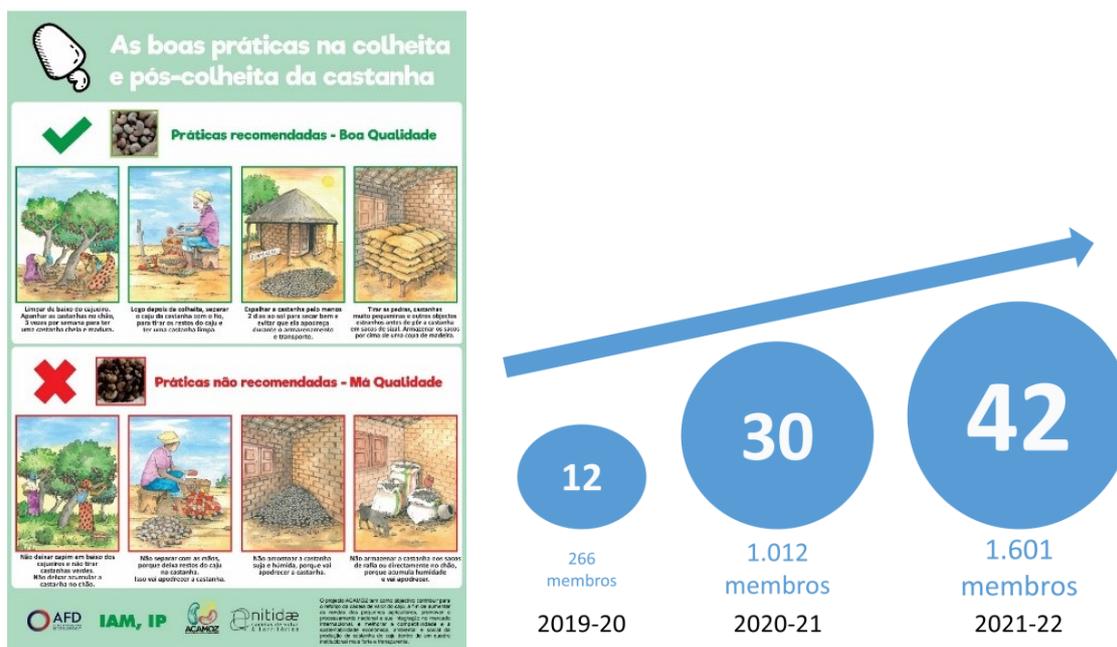


Figura 6. O Poster usado pela melhoria da qualidade da castanha de caju; (B) Balanço sobre a participação na venda conjunta, nas três campanhas de comercialização em Gilé e Pebane (2019 - 2021)

- Difusão da informação de mercado **N'kalô** via **SMS**, os **quadros de informação** na comunidade e a **rádio comunitária**.
- **44% dos produtores** que receberam a informação de mercado **N'kalo** via SMS mandado da plataforma ConnectCaju, **usaram a informação para negociar** o preço da castanha (Technoserve/Nitidae, 2021).
- Os produtores **conseguiram negociar preços de venda conjunta a mais de 45% (Campanha 2020-21) e mais de 18 % (Campanha 2021-22)** comparando aos preços das vendas individuais realizadas nas mesmas comunidades (Figura 7 e 8)



Oitavo relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2022)

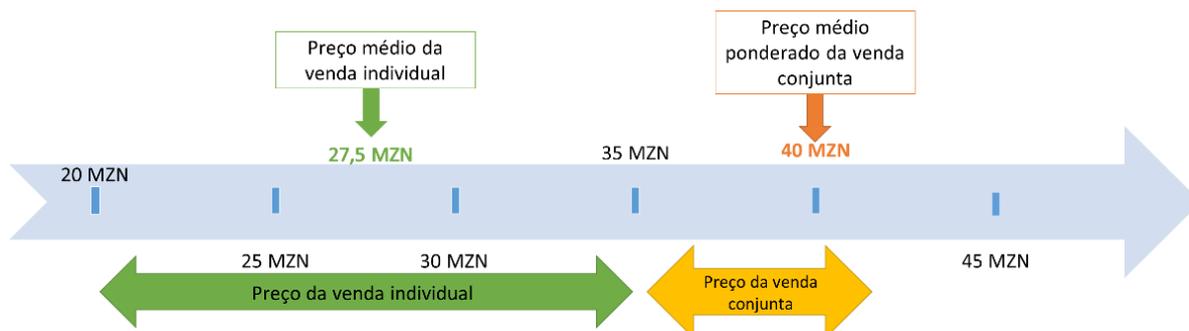


Figura 7. Balanço sobre os preços da campanha 2020-21

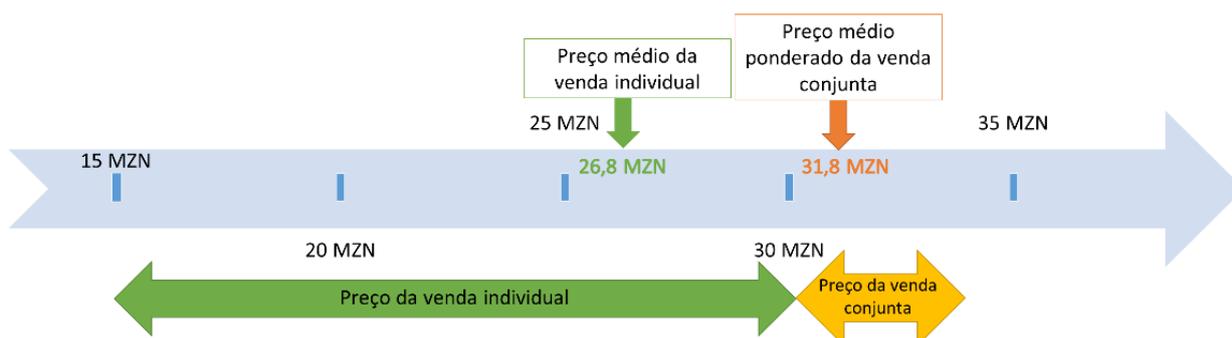


Figura 8. Balanço sobre os preços da campanha 2021-22

- O volume comercializado através da venda conjunta aumentou de 27 toneladas em 2019/20 para 182 toneladas em 2020/21 e 385 toneladas em 2021/22 (Figura 9).
- 43% das associações fizeram a venda conjunta com novos compradores com o apoio da lista de contactos de compradores fornecido pelo projecto.

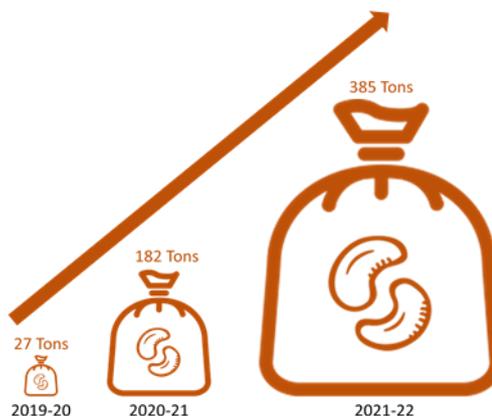


Figura 9. A evolução do volume comercializado desde o início do projecto

2.1.2. Integração da cadeia de valor do caju ao nível do Parque Nacional de Gilé (PNAG)

Após uma primeira formação dos **6 técnicos** do Departamento Comunitário do PNAG sobre a metodologia da venda conjunta no segundo semestre de 2021, 6 CGRNs acompanhados pelos técnicos do PNAG e da Nitidae realizaram a venda conjunta de castanha de caju.

No dia 04 de Maio de 2022, Nitidae organizou uma visita de cortesia entre o novo Administrador e a direção do projecto em Musseia, Distrito de Pebane.

2.1.3. Historias de sucesso da campanha de comercialização 2020-2021

- Na Associação dos produtores de Namipissa (Mamala, Distrito de Gilé):



- Abertura de uma loja de venda de produtos de mercearia.
- Esse investimento representa 9,6% da receita e resultou no lucro de 30% do investimento.
- Nos três (3) CGRNs de Namurrua, Vassele e Malema serra (Nanhope, Distrito de Gilé):
 - O sucesso da venda conjunta de castanha impulsionou os produtores a replicar a metodologia para a comercialização do amendoim.
 - Comercialização de 13,1 toneladas ao preço de 1.000 MT contra 850 MT/sacos de 30 kgs, seja um lucro adicional de 5 MT ou 17% por cada quilograma de amendoim
- Na Associação dos produtores de Chigipe (Chigipe, Distrito de Pebane):
 - Foi efetuado um investimento na compra de uma balança (4.000mt) e de 16 sacos de amendoim para revender na campanha agrícola 2021-22.
 - Pela venda de amendoim: resultou no lucro de 66% do investimento.
- Na Associação dos produtores de Não Recua (Mirage, Distrito de Pebane):
 - Foi efetuado uma poupança de 7.000mt pela limpeza da machamba (actividades do mês de junho-julho) que é um dos desafios da associação desde muitos anos

2.1.4. Capitalização da actividade de venda conjunta ao nível do IAM,IP sede

Para capitalizar a experiencia da venda conjunta nos distritos de Gilé e Pebane, desde o inicio do projecto, foi partilhado no mês de Fevereiro de 2022 um primeiro draft de Manual da metodologia ao IAM,IP sede e IAM,IP Zambézia para receber os feedbacks do IAM,IP.

No mês de Marco, o IAM,IP mandou suas recomendações para melhorar o Manual. A seguir, no dia 01 de Abril, em Mocuba, um balanço foi realizado com a equipe provincial da Zambézia e 2 representantes do IAM sede:

- Os **21 técnicos do IAM,IP conseguiram acompanhar 17 grupos** de venda conjunta ao longo da campanha (Figura 10)
- **389 produtores** participaram na venda conjunta
- Por causa da campanha de comercialização, **11 dos grupos** conseguiram vender a cerca de **77 toneladas** (Figura 11)

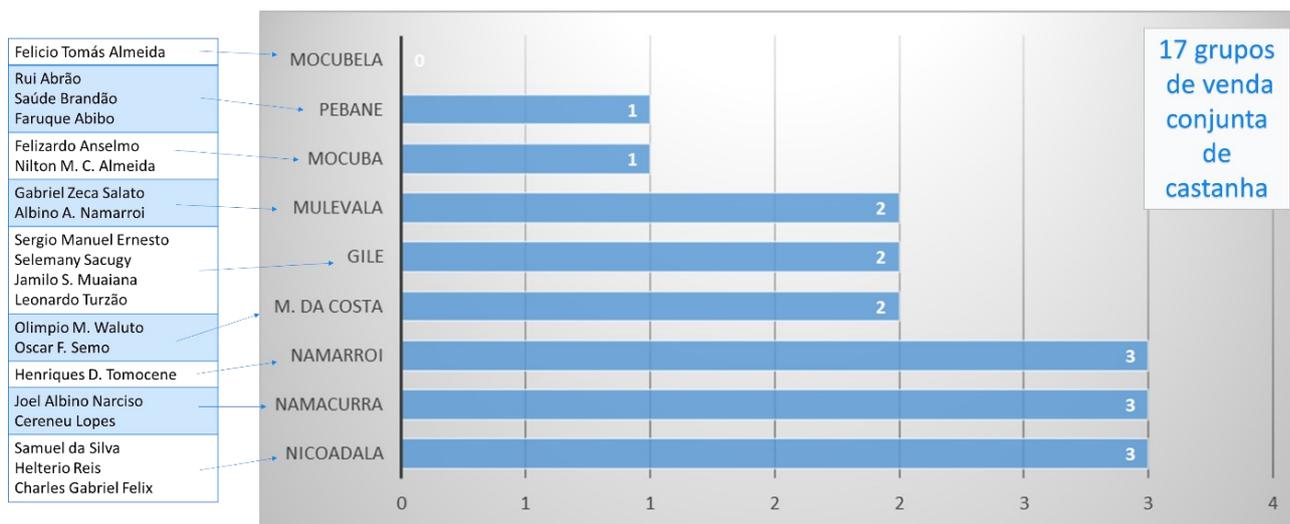


Figura 10. Número de grupos de venda conjunta de castanha de caju acompanhado pelo IAM,IP

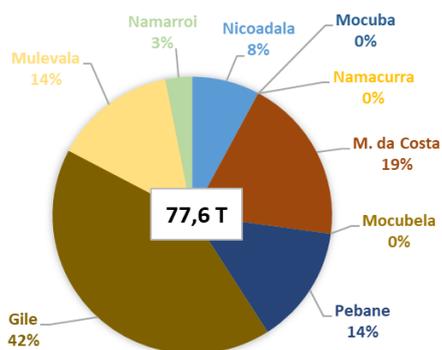


Figura 11. Proveniência do Volume vendido de castanha (77.6 T) pelos 11 grupos de venda conjunta apoiado pelo IAM, IP e a Nitidae, no âmbito do Projecto

No dia 16 Maio de 2022, na base do **Manual de metodologia da venda conjunta** atualizado, foram formados pela Nitidae os **quinze (15) agentes do IAM, IP sede e os dois (2) agentes da Delegação de Maputo** (Figura 12) no **MADER**. Durante o encontro, tivemos uma intervenção da sua Excelência, Celso Ismael Correia, Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural.



Figura 12. Formação realizada pela Nitidae (C. de Rouvroy) aos 17 agentes do IAM, IP sede e IAM, IP Maputo no MADER (16/05/2022)

Apos esta formação ao nível da sede, o Departamento de organização e assistência técnica aos produtores do IAM, IP decidiu criar **um ponto focal sobre a organização dos produtores em cada Província** (ver em **Anexo 6** a lista dos pontos focais).

No dia 03 de Junho de 2022, a Enga Maria de Lurdes (IAM, IP) e a Enga Charline de Rouvroy (Nitidae) dispensaram **uma formação online aos 9 Delegados Provinciais e 9 agentes identificados como Pontos focais na Organização dos produtores** (Figura 13).



Figura 13. Formação online realizada pela Nitidae (C. de Rouvroy) e o IAM, IP aos 18 agentes das províncias (03/06/2022)



Além disso, foi elaborado em conjunto **um plano de réplica da metodologia** ao nível das outras províncias, para os meses de Setembro–Outubro de 2022, que envolve o pessoal da Nitidae, do IAM,IP sede e os Pontos focais da organização dos produtores do IAM,IP de Zambézia e Nampula:

- **Revitalização dos 26 agentes do IAM,IP Zambézia** (já foram formados em 2021)
- **Formação dos 50 agentes do IAM,IP Nampula**, pela primeira vez.

No mês de Agosto de 2022, antes da preparação da campanha de comercialização da castanha, será finalizado o Manual de metodologia de venda conjunta e melhoria da qualidade.

2.2. Após a comercialização da castanha, seguimento da implementação dos projectos em comum dos grupos de produtores de venda conjunta

A partir do 2º ou 3º ano de venda conjunta, seja após a confiança estabelecer-se entre os participantes, o Projecto sugeriu a **implementação de um sistema de contribuição** pelos participantes da venda conjunta (Figura 14) para desenvolver projectos em comum na base de planos de negócio elaborados com o apoio dos técnicos do projeto (compra conjunta de sacos de juta em, construção de armazém, compra e venda de sementes, etc...).

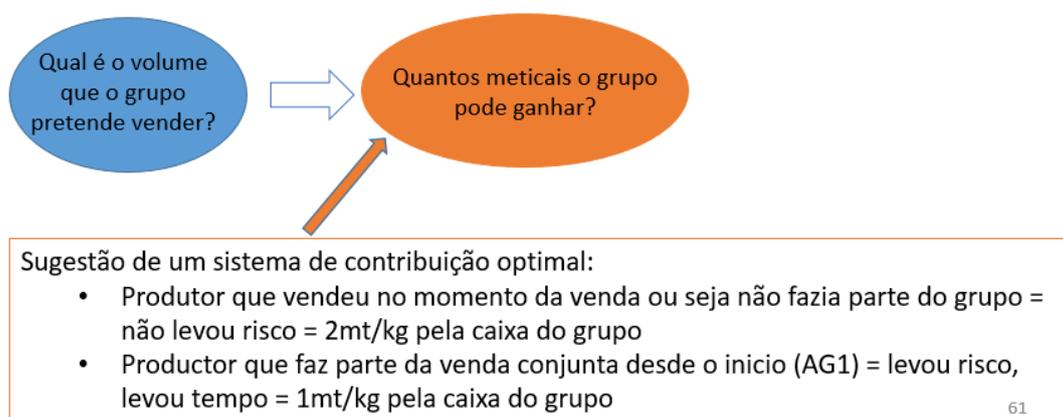


Figura 14. Modelo de sistema de contribuição

Logo depois desta primeira sensibilização sobre o sistema de contribuições, **19 grupos de produtores**, seja quase a metade dos grupos acompanhados pelo projecto implementaram este sistema de contribuições para realizar o projecto que definiram em comum:

- 1 loja de produto agrícola,
- 6 armazéns (Figura 15-A),
- 5 planos de produção e venda de hortícolas,
- 2 planos de compra e venda conjunta de amendoim,
- 2 planos de processamento de amêndoas,
- 1 plano de negocio de pulverização de cajueiros,
- 1 plano de criação de cabrito e ovelha
- 1 plano de criação de suínos,
- 1 plano de criação de aviário (Figura 15-B).

Os planos de negocio estão a ser acompanhados pelo projecto, **50% do orçamento total do plano de negocio esta suportado pelos membros do grupo, o resto sendo financiado pelo projecto ACAMAZ.**



Figura 15. (A) Foto do início da construção do armazém da Associação de Chigipe, Malema (Distrito de Pebane), de 10 m * 8 m após a venda conjunta de castanha (B) Foto da produção de hortícola e aviário na Associação de Mujode, Nicadine (Distrito de Pebane) após a venda de castanha e hortícolas.

No mês de Abril de 2022, seguinte o sucesso na elaboração dos planos de negócio dos grupos formais de produtores, seja associações, cooperativas e CGRN, foram entregues **34 pacotes de hortícolas** (pepino, tomate, alface, repolho, couve, cenoura, cebola) para:

- **Parabenizar o trabalho feito na venda conjunta;**
- **Diversificar a produção dos produtores;**
- **Assegurar uma outra renda ao nível do grupo.**



Figura 16. (A) Horta do CGRN Vassele (Nanhope, Gile), (B) Associação APANS, (Naburi, Pebane) (C) na Associação de Mocolo (Mamala, Gile), (D) Associação APOQUI (Mulela, Pebane)



2.3. Apoio a organização e estruturação dos grupos informais e associações de produtores.

2.3.1. Troca de experiência interdistrital

Nos dias 28 e 30 de Junho de 2022, as associações de APANS (Nabúri, Pebane) e de Chigipe (Malema, Pebane) sob a facilitação do projecto ACAMAZ acolheram respectivamente eventos de **troca de experiência** com a participação dos representantes de 3 associações de Nabúri, 1 cooperativa de Nabúri, 3 associações de Malema e 2 associações de Mulela. No total **participaram 56 produtores e 5 agentes da Nitidae** (Ficha de presença disponíveis em **Anexo 7**).

De modo geral os representantes das associações além de apresentarem suas estratégias, seus sucessos e suas dificuldades também tiveram lições aprendidas para a melhoria do seu desempenho nas associações de proveniência. A associação APANS e a associação de Chigipe demonstraram seus esforços na gestão dos seus projectos em comum usando o modelo de plano de negócio que o projecto promoveu. Pois, a associação de Chigipe, a partir de uma contribuição dos membros após a venda da castanha, fez compra e venda de amendoim e estabeleceu um plano de negocio pela construção de um armazém (Figura 17)

Plano Armazém da Associação de Chigipe
14/06/2022

Material	Quantidade	Preço unitário (MT)	Preço total	Etapa 1 - Fabrico	Etapa 2 -	Etapa 3 -	Etapa 4 -
				de blocos	Construção	Construção	Chapeamento
Cimento para 1650 blocos	50 sacos	600 MZN	30 000 MZN	22 200	7 800		
Chapa	60	600 MZN	36 000 MZN				36 000
Varao 8MM	22	170 MZN	3 740 MZN		3 740		
Varao 6MM	24	160 MZN	3 840 MZN		3 840		
Barrotes	38	150 MZN	5 700 MZN			5 700	
Longarinas	22	70 MZN	1 540 MZN			1 540	
Pregos Chapa	5 kg	200 MZN	1 000 MZN				1 000
Pregos de Liga 5P	4 kg	200 MZN	800 MZN			800	
Pregos de Liga 4P	4 kg	200 MZN	800 MZN			800	
Arreia para 1650 blocos	3	grates	1 000 MZN	26 000	1 000		
Britas	1	grates	1 500 MZN	1 500			
Arame	5 kg	150 MZN	750 MZN		750		
Mao de obra	2	pessoas	7 500 MZN		7 500		
			103 670 MZN				

Etapa	Valor	Periodo	Participacao	
			Nitidae P.N.	Associação Chigipe
Etapa 1	24 200	ABRIL - MAIO	22 200	2 000
Etapa 2	25 830	JUNHO	7 800	18 030
Etapa 3	16 640	JULHO		16 640
Etapa 4	31 000	AGOSTO	36 000	1 000
TOTAL			66 000	36 670

8450 MT

05/06/2022

Figura 17. Plano de negocio pela construção de um armazém

Os eventos decorreram em ambiente bastante interactivo. O debate em plenária permitiu a troca de perguntas e respostas para melhor esclarecimento e entendimento dos factos. Houve igualmente espaço para as mulheres falarem da sua participação nas actividades da associação. Do lado do projecto ACAMAZ foi sublinhado mais uma vez a necessidade de participação dos cônjuges nos treinamentos como forma de melhor difusão do conhecimento no seio da família.



Figura 18. Imagens das duas trocas de experiência que ocorreram em Malema e em Naburi (Distrito de Pebane) no mês de Junho de 2022

2.3.2. Processo de abertura de conta conjunta

Para assegurar uma gestão financeira transparente e permitir poupar o dinheiro da venda conjunta de produtos agrícolas, o projecto iniciou em 2022 junto com o programa de Desenvolvimento do Sistema Financeiro da GIZ o processo de abertura de contas conjuntas pelas associações de produtores que são mais estruturadas e reconhecidas ao nível do distrito.

No mês de Abril e Maio de 2022, na base dos critérios acima mencionado, foram seleccionados **17 grupos de produtores** por abrir uma conta conjunta (12 grupos no distrito de Gilé e 5 no distrito de Pebane). **A lista dos grupos de produtores está disponível no Tabela 1, e o processo de abertura de contas esta explicado no Anexo 8.**

De salientar que,

- O BCI sugeriu que as contas que se pretendem abrir que sejam grupais, com 3 até 5 assinantes (contas conjuntas/ coletivas);
- Os documentos para aderir a estas contas são BI, NUIT e declaração de residência apenas;
- O processo foi explicado ao IAM,IP e foi aprovado
- O tratamento dos NUIT em falta e a explicação do processo pelas associações, são da responsabilidade da GIZ
- A seleção dos grupos, a preparação dos grupos e dos seus assinantes, a logística por tratar das aberturas nos bancos, são da responsabilidade da Nitidae.

A abertura das contas conjuntas esta prevista nos meses de Setembro-Outubro de 2022, antes da campanha de comercialização.



2.3.3. Levantamento das mulheres que ocupam cargo de direção nas associações no âmbito de reforçar as capacidades de governança

No mês de Fevereiro de 2022, foi realizado um levantamento ao nível das 27 associações de Gilé e Pebane que o projecto acompanha desde 2020 para ter **indicadores de impacto** antes do **acompanhamento previsto pela primeira vez pelo projecto na condução das Assembleias Gerais, ao nível das associações**. Este acompanhamento irá decorrer entre Agosto e Dezembro de 2022. Assim, no total são **32 mulheres com cargo de direção ao nível de 27 associações**.

Pode-se encontrar abaixo a Tabela 1 que resume o trabalho do projecto acima referido.

Tabela 1. Tabela de seguimento pelo apoio à estruturação dos grupos informais, associações e cooperativas de produtores.

Nr	Zona	Nome da Associação	Membros			VC 2020-21		VC 2021-22		Participação no leilão de 2021	Cooperativa	Ano criação	Conselho de Direcção			Conta conjunta do grupo
			H	M	Total	Nr mbros	Qtidade (kg)	Nr mbros	Qtidade (kg)				Nr de membros (Fev. 2022)	No. de mulheres que têm uma função de responsabilidade (Fev. 2022)	Cargos	
1	Mamala	Associação dos agricultores de Mocolo - AAM	10	9	19	22	2 000,0	58	9 050,00	sim	Mamala Centro	16/Agosto de 2017	5	0	-	Em preparação
2	Mamala	Associação de produtores Agro-Pecuarios de Mucoposse (APAMU)	9	14	23	22	1 645,0	47	5 539,50	sim		15/Dezembro de 2013	5	3	Conselheira, Conselheira Adjunta, Tesoureira Adjunta	Em preparação
3	Mamala	Associação dos camponeses Agro-Pecuarios de Inlepa - API	9	11	20	23	2 404,0	41	4 192,00	sim		16/Fevereiro de 2006	7	1	Conselheira	Em preparação
4	Mamala	Associação 1º de Maio de Iapata	13	9	22	19	701,0	50	8 277,00	sim		04/Abril de 2019	5	2	Presidente, Conselheiro	Em preparação
5	Mamala	Associação de camponeses agropecuária de Nahocolo - ACAN	8	9	17	32	1 329,0	52	6 614,50	sim		10/Agosto de 2005	5	0	-	Em preparação
6	Mamala	Associação agropecuária de Pacane - APAPA	12	10	22	43	4 660,0	42	7 663,50	sim		15/Fevereiro de 2011	7	3	Presidente, Vice-Presidente, Tesoureira	Em preparação
7	Mamala	Associação dos camponeses de Namipissa - ACANAG	11	9	20	29	4 350,0	81	21 103,00	sim		25/Outubro de 2003	5	2	Tesoureira, Chefe de Produção	Em preparação
8	Mamala	Cooperativa de Mamala Centro	178	42	220					-		2021		2	Tesoureira, Fiscal	
9	Mamala	Cooperativa de Mamala Velha	21	5	26			62	15 002,00	sim	Mamala Velha	2021		2	Vice Presidente, Tesoureira	
10	Moneia	Associação de produtores de Mutxora - ACAMU	12	23	35	42	6 543,0	33	4 310,00	sim		06/Maio de 2019	5	1	Conselheira	Em preparação
11	Moneia	Associação de Agricultores Ajuda Mutua de Nacarara - AMUNA	15	17	32	54	12 067,0	30	13 427,00	sim		15/Maio de 2014	5	0	-	
12	Mavojone	Cooperativa de Mavojone (Grupo do sr Estevo) (NUIT): Associação de produtores agrícolas de Mavojone (APAMA/Legal.), Associação de Intalacasse (nao legal.), e Associação de Napigo (nao legal.)	39	14	53	37	13 126,0	131	30 441,00	sim	Mavojone	2021		1	Tesoureira	Em preparação pela Associação de produtores agrícolas de Mavojone (APAMA)
13	Moneia	Cooperativa de Nacarara (apoio IAM)			75			48	14 448	sim	Nacarara	2021		2	secretaria, Fiscalizacao	
14	Mucaua	Associação de Produtores agrícolas de Mucaua (APAM) /Luis Augusto Agostinho	16	7	23	55	12 502,0	122	26 838,00	sim	Mucaua	2019	6	1	Tesoureira	Em preparação
15	Mucaua	Associação 25 de Dezembro (Mucaua) APAD/25	19	16	35							2018	6	0	-	Em preparação
16	Mucaua	Associação de Macotxini			25	2021	6					3	Vice Presidente, Tesoureira, Conselheira	Em preparação		
17	Mucaua	Cooperativa de Mucaua				2022						2	secretaria, Vogal			



Oitavo relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2022)

Nº	Zona	Nome da Associação	Membros			VC 2020-21		VC 2021-22		Participação no leilão de 2021	Cooperativa	Ano criação	Conselho de Direcção			Conta conjunta do grupo
			H	M	Total	Nr mbros	Qtidade (kg)	Nr mbros	Qtidade (kg)				Nr de membros (Fev. 2022)	No. de mulheres que têm uma função de responsabilidade (Fev. 2022)	Cargos	
1	Naburi	Associação de produtores agrícolas 1 de Janeiro, Naburi-sede	7	3	10	40	12 115,0	19	7 418,00	sim	Naburi	04/Novembro de 2018	5	1	secretaria	
2	Naburi	Associação de Camponeses 1º de Maio de Nabúri-Sede - ACPMNS	9	1	10							01/Janeiro de 2018	5	0	-	
3	Naburi	Associação dos produtores agrícolas de Naburi sede - APANS	11	2	13							10/Abril de 2005	6	1	secretaria,	Em preparação
4	Naburi	Associação das mulheres de Naburi, Pebane-AMUNAP	2	11	13							16/Outubro de 2005	5	3	Presidente, Vice-Presidente, Tesoureira	Em preparação
5	Naburi	Cooperativa de Naburi								-		2020	5	1	Vice-Presidente	
6	Naburi	Associação Não Recua - Mirage	47	14	61	84	16 756,0	117	27 096,00	sim		20/Setembro de 2015	12	0	-	v
7	Naburi	Associação Mure Mone Mukaju Mirage - AMMMM	19	4	23							2021	5	1	Vice-Presidente	
8	Tomeia	Associação 7 de Abril de Tomeia - APCT7/4	17	4	21	40	11 212,0	40	17 386,00	sim	Tomeia	15/Fevereiro de 2020	5	0	-	
9	Malema	Associação Olima Orera de Namagulane	14	17	31	17	5 088,5	24	5 000,00	sim		23/Fevereiro de 2020	7	2	Vice-Presidente, Fiscal	Em preparação
10	Mucucune	Associação 7 de Abril de Mucucune (entrada em fev2021)	10	11	21			13	9 189,00	sim		Fevereiro de 2021	7	1	Vice-presidente	Em preparação
11	Chigipe	Associação de Chigipe (iniciativa = asso em Julho21)	15	15	30	44	15 264,0	40	17 024,00	sim		Julho de 2021	7	1	Vice-presidente	Em preparação
12	Mulela	Associação 4 de Outubro de Mulela - A4OM	10	1	11	21	2 429,0	23	3 790,00	sim		4/Outubro de 2008	6	1	Vice-presidente	
13	Mulela	Associação dos Produtores de Quichanga - APROQUI	10	3	13	32	4 595,0	12	3 150,00	sim		08/Agosto de 2008	8	1	Vice-presidente	
14	Nicadine	Associação 7 de Abril - Mujode	5	15	20					-		2006	5	2	Presidente, Vice-Presidente	

2.4. Apoio ao processamento local - as fabricas de Namipissa e AMUNAP

Após a instalação de **um forno melhorado usando as cascas** para minimizar a necessidade de lenha e efeitos adversos sobre os recursos naturais, e após o período chuvoso, foi realizado no início do ano de 2022:

- O acompanhamento do processamento de 180kgs de castanha bruta para os membros da associação melhorar a sua eficácia do trabalho e para poder calcular os custos de processamento melhorado.
- Uma formação sobre o uso do fogão melhorado e as boas práticas de quebra da castanha, secagem, despeliculagem e embalagem (eficiência, higiene) em Maio de 2022.



Figura 19. Entrega de material e apoio à Fábrica de Namipissa no uso do forno melhorado.

No dia 21 de Junho de 2022 foi realizada uma troca de experiência com 29 participantes entre as associações de produtores de Namipissa e das Mulheres de Naburi sobre o processamento melhorado de castanha para melhorar a qualidade das amêndoas. Foram realizadas as actividades seguintes:

- Explicação de todas as etapas do processamento desde a secagem, seleção e armazenamento de castanha até à embalagens das amêndoas, na base do manual de processamento de castanhas que a Nitidae esta a produzir.
- Demonstração pela associação de Namipissa do processo de cozedura com o fogão melhorado fornecido pelo projecto.

Todos os produtores participaram activamente em todo trabalho e as discussões,; notaram que podem processar grande volume em pouco tempo, além disso a secagem das castanhas cozidas é notoriamente mais rápida porque elas cozem apenas com vapor e não ficam humedecidas.



Figura 20. Imagens da troca de experiência do dia 21 de Junho de 2022 na Fábrica de Namipissa (Gile), com os produtores da Fábrica de AMUNAP (Pebane).

No segundo semestre de 2022 está previsto:



- A finalização da instalação do secador melhorado;
- A comparação do custo de processamento de castanha tradicional vs melhorado;
- A revisão dos preços de venda das amêndoas;
- A finalização do Manual de processamento.

Ao nível da Fábrica de AMUNAP foi realizado um encontro de revitalização do funcionamento com definição de papéis e responsabilidades dos membros de conselho de direcção para melhorar a gestão da associação.

2.5. Produção, plantio e seguimento do plantio das mudas de cajueiros e arvores nativas

2.5.1. Apoio aos viveiros comunitários

Formação sobre a enxertia para 10 enxertadores de 5 associações de Gilé:

Foi feito no dia 31/02/2022 e 01/03/22 com 10 enxertadores, os 2 pontos focais do IAM,IP Gilé, 2 técnicos Nitidae, 1 supervisor da Nitidae e 3 enxertadores do viveiro do IAM,IP Gilé.

A formação dos enxertadores do lado do Distrito de Pebane foi feita no fim de 2021 (ver o Relatório de progresso de Dezembro 2021).



Figura 21. Formação de 10 enxertadores no viveiro do IAM,IP Gile com a entrega de certificados

2.5.2. Balanço sobre o plantio das mudas de cajueiros (fevereiro-abril)

Revitalização da técnica do plantio de cajueiros

A partir do mês de Fevereiro de 2022, foi organizado uma revitalização sobre o plantio com os técnicos da Nitidae e o ponto focal do IAM,IP Gilé no dia 21/02/2022.

Abordagem do projecto no ultimo ano do projecto, sobre o plantio de cajueiros

Após a distribuição de mais de 170.000 mudas desde 2019, o projecto decidiu **consolidar os pomares estabelecidos** em vez de continuar a expandir novos plantios. A equipe técnica incentivou os produtores a aumentar esforços no maneiio dos pomares estabelecidos em vez de continuar a estender as áreas de produção que **além de aumentar o desmatamento** também aumenta cada vez **mais dificuldades de maneiio**: ocorrência de queimadas descontroladas por falta de limpeza, aumento da incidência de pragas por falta de poda e pulverização e falta de muitos outros cuidados, culminando na fraca produção de castanha.

O projecto seguiu os pomares que já foram plantados para substituir as mudas mortas e valorizar os espaços vazios dentro dos pomares.

Assim, a metodologia desta actividade é descrita na figura em baixo.

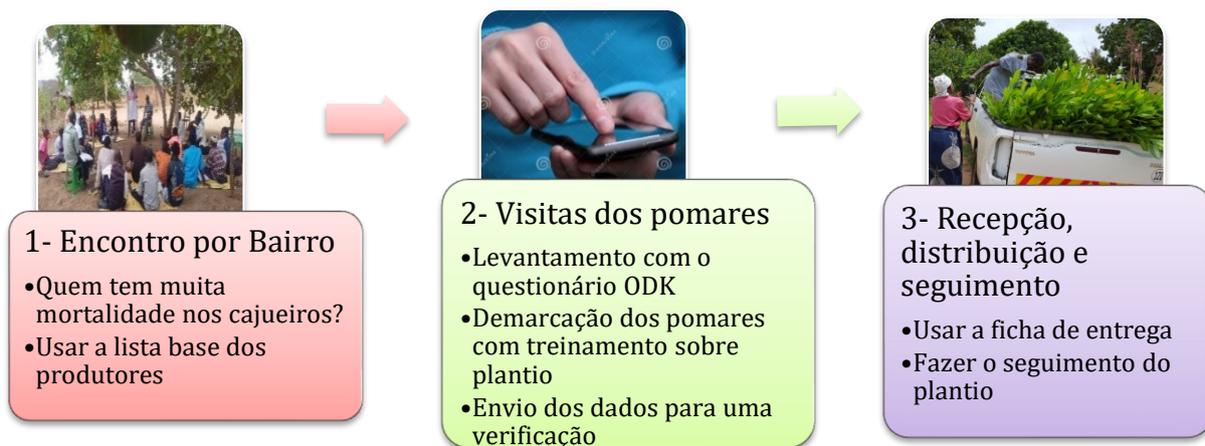


Figura 22. Abordagem pela substituição de mudas de cajueiros mortas - 2022

Balanço do plantio de cajueiros

- No total foram **5.974 mudas distribuídas** para substituir as mudas mortas e/ou valorizar o espaço **no pomar dos 368 beneficiários seguidos pelos técnicos da Nitidae**:
 - 2.630 mudas distribuídas a partir do viveiro do IAM, IP Gilé
 - 3.344 mudas distribuídas a partir do viveiro do IAM, IP Pebane
- **Para os beneficiários seguidos pelos técnicos do IAM, IP**, o projecto distribuiu **21.039 mudas**:
 - 10.462 mudas distribuídas a partir do viveiro do IAM, IP Gilé
 - 10.577 mudas distribuídas a partir do viveiro do IAM, IP Pebane

Os detalhes estão disponíveis nas duas tabelas a seguir.

Tabela 2. Balanço da distribuição realizada a partir do viveiro do IAM, IP Gile

Data de distribuição	Zona de distribuição	N. mudas distribuídas a partir do viveiro	N. mudas recebidas pelos beneficiários	N. beneficiários	Nr. H	Nr. M
28-Feb-2022	Nicacaly-Nanhope (pelo IAM)	1,550	2,882	52	52	0
16-Mar-2022		1,050				
16-Mar-2022	Natxugo-Nanhope (pelo IAM)	500	2,310	26	26	0
17-Mar-2022		1,060				
18-Mar-2022		1,530				
19-Mar-2022	Mavojone (pelo IAM)	1,082	1,079	13	10	3
18-Mar-2022	Cooperativa de Nacarara (pelo IAM)	1,640	1,631	14	13	1
24-Mar-2022	Mamala	530	197	15	12	3
24-Mar-2022	Moneia		262	16	11	5
25-Mar-2022	Nanhope	1,287	1,265	64	52	12
26-Mar-2022						



Oitavo relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2022)

	Mamala		77	ver linha 11 / faltava 77 mudas para completar 267 mudas		
04-Apr-2022	Naheche (pelo IAM)	1,500	1,500	8	7	1
05-Apr-2022	Moneia (pelo IAM)	550	532	1	1	0
16-May-2022	Etaga	613	613	62	56	6
18-May-2022						
Total das mudas distribuídas a partir do viveiro IAM,IP de Gilé:		13,092	N. beneficiários:	276	245	31
Total das mudas recebidas pelos beneficiários:			12,464			

Tabela 3. Balanço da distribuição realizada a partir do viveiro do IAM,IP Malema, Pebane

Data de distribuição	Zona de distribuição	N. mudas distribuídas a partir do viveiro	N. mudas recebidas pelos beneficiários	N. beneficiários	Nr. H	Nr. M
02-Apr-2022	Nicadine	563	563	52	52	0
23-Apr-2022	Nabúri	492	1,260	57	43	14
21-Apr-2022	Namige/Tomeia	498				
22-Apr-2022	Mirage	500				
22-Apr-2022	Malema	196	196	16	10	6
22-Apr-2022	Chigipe (pelo IAM)	400	400	1	1	1
04-May-2022	Napigine-Nicadine (pelo IAM)	2,035	2,007	38	36	2
05-May-2022	Mulela	877	1,126	80	24	56
06-May-2022		218				
07-May-2022	Mulela (pelo IAM)	150	150	1	0	1
10-May-2022	Fuzi (pelo IAM)	1,000	1,000	Dados com o IAM,IP		
11-May-2022		1,000	1,000			
12-May-2022		1,200	1,200			
12-May-2022		600	600			
12-May-2022	Mulimuine (pelo IAM)	500	500			
12-May-2022	Magiga (pelo IAM)	600	600			
13-May-2022	Naburi-Muculabane (pelo IAM)	550	550			
13-May-2022	Fuzi (pelo IAM)	1,200	1,200			
14-May-2022		1,200	1,200			
15-May-2022	Naburi-Muculabane (pelo IAM)	142	142			
Total das mudas distribuídas:		13,921	N. beneficiários:	245	166	80
Total das mudas recebidas pelos beneficiários:			13,694			

Monitoria das actividades de plantio desde 2021



A partir do seguimento das actividades de plantio, realizado pela equipe técnica do projecto com os GPS, a Nitidae realizou os mapas que inclui:

- Todos pomares dos beneficiários do projecto que receberam um apoio técnico em 2021 e 2022
- Todas machambas de sequeiro dos beneficiários que receberam um apoio técnico e em insumos em 2022.

A seguir, pode encontrar os mapas gerais dos dois distritos. Em **Anexo 9** são apresentadas as mapas por cada comunidade que o projecto apoia.

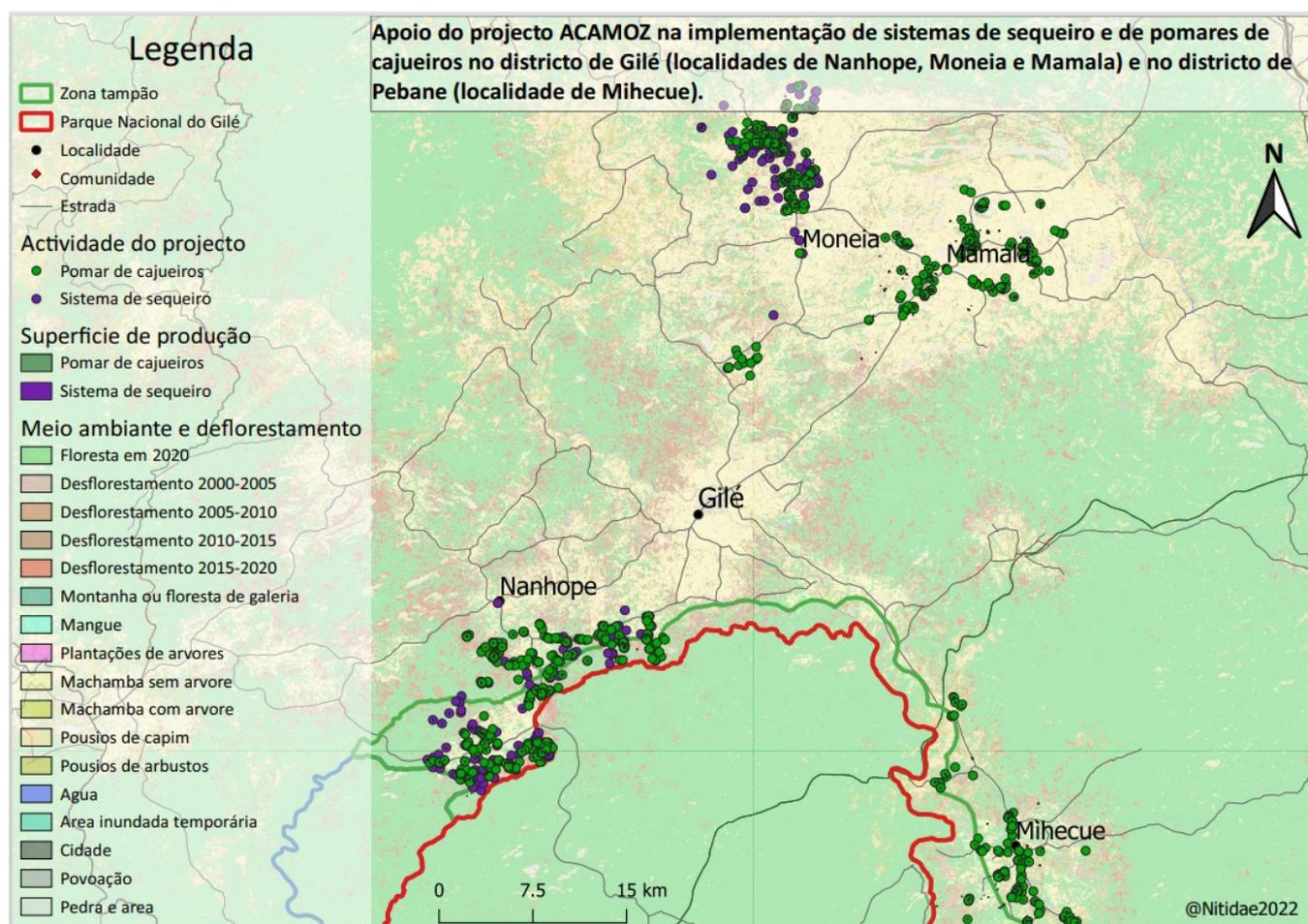


Figura 23. Mapa do apoio do projecto no Distrito de Gilé, na implementação de sistema de sequeiro e de pomares de cajueiro em 2021 e 2022 (Nitidae, 2022)

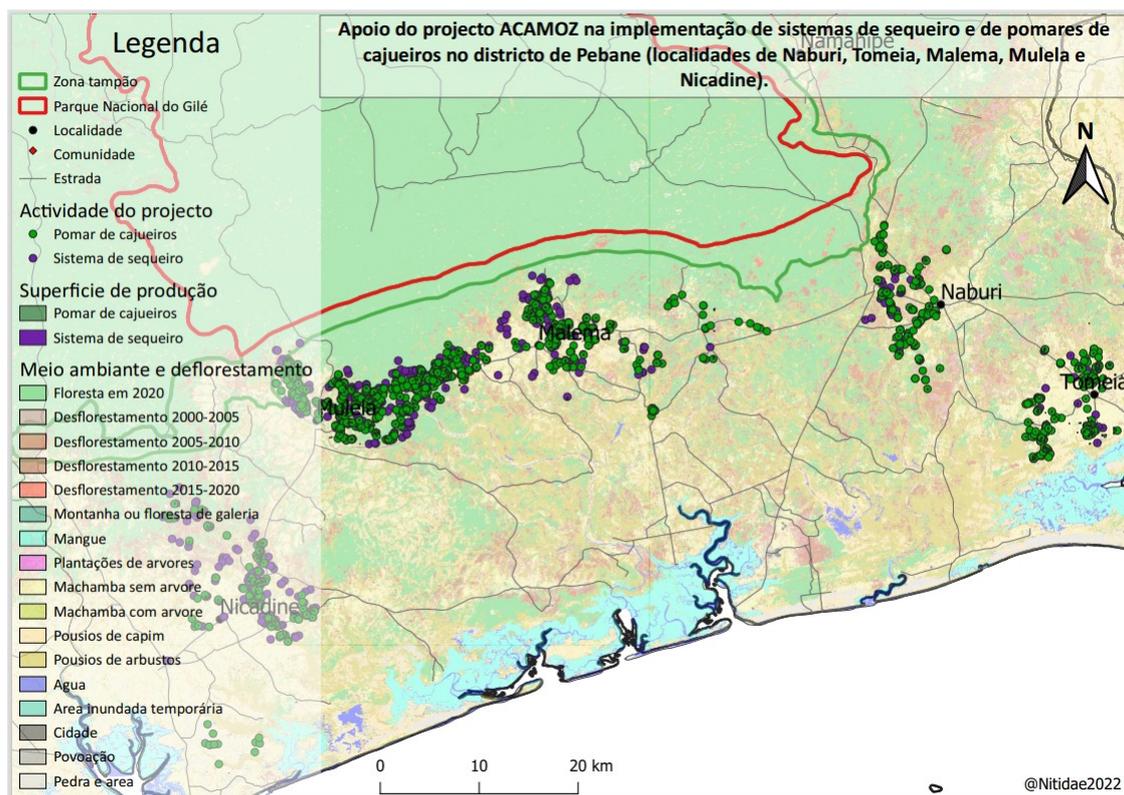


Figura 24. Mapa do apoio do projecto no Distrito de Pebane, na implementação de sistema de sequeiro e de pomares de cajueiro em 2021 e 2022 (Nitidae, 2022)

2.5.3. Acções de controle de erosão na associação dos produtores de Pacane (Mamala, Distrito de Gilé)

No mês de Junho de 2022, um levantamento das zonas críticas de erosão em Pacane foi realizada **para resolver o problema com o plantio de arvóres e arbustos**, na base da imagem de drone (Nitidae, 2021) e do conhecimento do terreno (Figura 25)

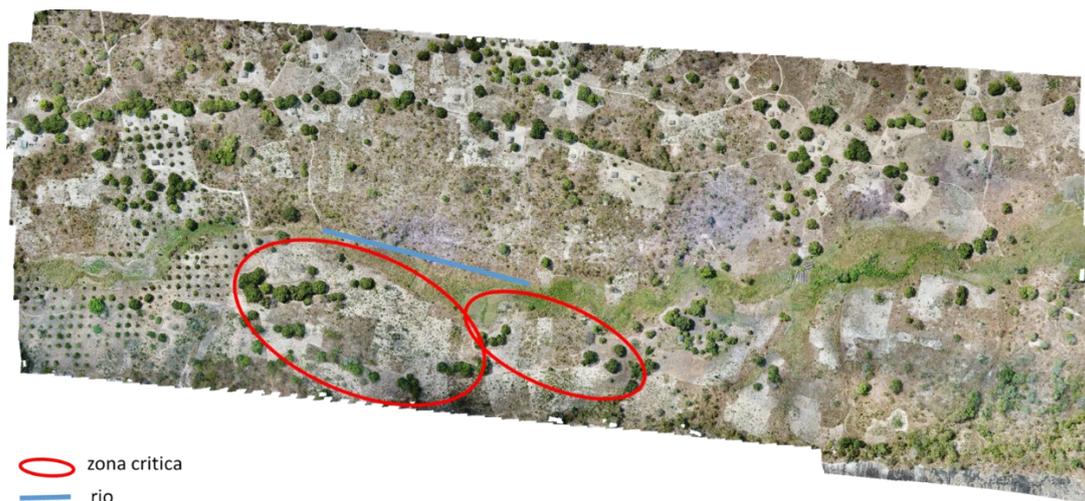


Figura 25. Mapa do campo da associação de Pacane (Mamala, Gile) – Nitidae, 2021

A partir do mês de Julho, as ações concretas serão realizadas pelo projecto junto com os membros da associação.



2.6. Promoção das boas práticas do MIC pelos produtores líderes e promotores do MIC (poda e limpeza)

O trabalho de sensibilização e de seguimento realizado pelos **82** produtores líderes e promotores do MIC para ampliar o número de beneficiários do projecto bem como o domínio das técnicas do MIC, focalizou no primeiro semestre de 2022 nos temas a seguir:

- treinamento e acompanhamento na **poda de formação e de sanitação** para diminuir o impacto do oídio, melhorar a qualidade da castanha e floração dos cajueiros.

De salientar que esta actividade iniciou em Abril–Maio, por causa da chuva e do ciclone do início do ano que não permitiu iniciar mais cedo.

1. No mês de Abril de 2022, a **lista dos Produtores líderes foi revista a partir da avaliação feita em 2021**: dos 82 produtores líderes envolvidos em 2021, 10 tiveram fraco desempenho e alguns mostraram-se indisponíveis para continuar este ano.
2. Foram **selecionados 21 novos produtores líderes** (processo de seleção explicado no relatório de progresso de Junho de 2021)
3. No mês de Maio de 2022, foram **feitos treinamentos de revitalização das técnicas de poda com os 8 técnicos da Nitidae e os 93 produtores líderes do MIC** (72 antigos e 21 novos), seja 28 no distrito de Gilé, 65 em Pebane.
4. O pacote dos produtores líderes do MIC foi reforçado com a entrega de 342 serrotes e 63 tesoura de poda.



Figura 26. (A) Treinamento na poda com os 8 técnicos em Gile (B) Treinamento de um produtor líder da comunidade de Natxugo (Nanhope, Gile) a um membro da comunidade.

5. No mês de Maio e Junho de 2022: realização da poda de sanitação e formação dos pomares, incluindo um seguimento da parte do técnico. O objectivo de cada produtor líder é de formar 40 famílias o que representa um potencial de + 3.600 famílias treinadas na poda e limpeza.

Os dados de treinamentos serão partilhado no relatório do segundo semestre de 2022.

2.7. Protocolo piloto de reabilitação de pomar de cajueiros, usando a técnica da substituição de copa

A Nitidae, o IAM, IP e os SDAEs realizaram durante o encontro de coordenação do segundo trimestre 2021 o balanço dos resultados das substituições de copa realizadas nos anos precedentes, a fim de tirar lições melhorar a metodologia para implementar esta actividade em 2022 (se referir ao Relatório de progresso Junho 2021).

No início de 2022, foram organizadas discussões sobre o protocolo piloto da substituição de copa com tarefas bem definidas para o IAM,IP e para a Nitidae.

Assim, foram elaborados os documentos seguintes (**Anexo 10**), em consenso com o IAM,IP da Zambézia e IAM,IP sede (encontro com o Eng. Chadreque):

1. Um protocolo de realização de substituição de copa (para o técnico)
2. Uma ficha técnica sobre a substituição de copa (para o técnico)
3. Uma Caixa de imagem (para explicar a substituição de copa ao produtor) – Figura 27
4. Uma ficha de monitoria



Figura 27. Exemplo de elementos que se encontra na Caixa de imagem sobre o processo de substituição de copa

A reabilitação dos pomares pela técnica de substituição de copa, permite melhorar:

- o crescimento vegetativo da planta
- a capacidade de resistência à doenças e pragas
- o rendimento
- a qualidade das castanhas

O teste piloto foi realizado:

- Em 2 áreas diferentes : Malema (Distrito de Pebane) e Moneia (Distrito de Gile)
- Em 4 pomares de cajueiros: 2 pomares em Moneia e 2 pomares em Malema
- O número mínimo de cajueiros vigorosos a substituir por pomar: 10 cajueiros
- Indicadores de monitoria por cajueiro: data de corte e data da enxertia, diâmetro do tronco, número de rebentos, tamanho dos rebentos (à medir no dia da enxertia), data de aparecimento das folhas dos rebentos, número de enxertia por copa, taxa de sucesso das enxertias (ANO 1 e ANO 2).
- O acompanhamento será efetuado pela equipa técnica de Nitidae, IAM, IP e pelos produtores.
- O enxertador deve ser único para todo o ensaio (do IAM,IP Malema) para que não haja maiores falhas no pegamento da enxertia. Visto que se foram vários enxertadores a manusearem, pode ser um dos factores a julgar se os pegamentos foram negativos.

No fim de Junho de 2022, os resultados são os seguintes;



- 44 cajueiros foram cortados para substituição de copas, 11 cajueiros foram abatidos para eliminação devido ao ataque de broca e 6 cajueiros foram podados para a sanitação dos cajueiros ou regulação do compasso.
- No período do corte, foram capacitados 4 motosserristas do IAM,IP.
- O seguimento dos 4 pomares esta em curso, aguardando a prontidão dos rebentos para iniciar a enxertia (Agosto/setembro)



Figura 28. Fotografias da actividade de corte realizadas em conjunto com o IAM,IP, no mês de Maio de 2022

2.8. Continuação do apoio ao provedor de serviço no negocio da pulverização (com a GIZ)

Ao longo do mês de Março de 2022, foram realizados **5 balanços da campanha de pulverização 2021 ao nível distrital** (com os provedores) e **um balanço também ao nível provincial da Zambézia** (31 de Março) com os técnicos IAM, SDAE e alguns provedores.

Balanco da campanha 2021 no distrito de Gilé e Pebane (Zambézia)

No total, 60 provedores de serviço de pulverização foram seguidos pelos técnicos do IAM,IP e da Nitidae.

Durante os balanços, foram levantados os pontos seguintes:

- Insuficiência de mecânicos de atomizadores (do lado do Distrito de Pebane)
- Todos provedores reclamam do momento da chegada das peças com Agrifocus. Gostariam que seja durante ou logo depois da campanha de comercialização da castanha quando o provedor tem fundos.
- Interesse de se organizar e de melhor a comunicação entre provedores, compra conjunta de peças.
- Necessidade de melhorar o livro de gestão de negocio para:
 - Diferenciar a pulverização de cajueiros jovens/pequenos vs grandes
 - Ter um compromisso por escrito com seus clientes no momento de registo
 - fazer uma **boa mobilização e registo** dos produtores clientes



- o fazer um **bom registo de todas as despesas**



Figura 29. Balanço em Fevereiro de 2022 com os provedores de Mulela (Pebane)

Balanco da campanha 2021 ao nível provincial da Zambézia

- No total, 1.200 provedores foram capacitados pelos técnicos do IAM,IP (Nampula e Zambézia)
- Na base da experiencia na campanha de 2021, o livro de gestão foi revisto.



Figura 30. Balanço em Mocuba no dia 31 de Março de 2022 com a equipe do IAM,IP Zambézia, a GIZ e a Nitidae

Trabalho de preparação pela campanha de pulverização de 2022

No mês de Abril de 2022:

- O livro de gestão de negocio do provedor de serviço de pulverização foi revisto (Livro disponível no **Anexo 11**)
- As metas de gestão de negocio (nr de provedor por técnico) pela delegação provincial e detalhada por distrito e por agentes, foram definidas:
 - o 289 provedores capacitados e acompanhados pelos técnicos da província de Zambezia (Nitidae & IAM,IP)
 - o 1.333 provedores capacitados e acompanhados pelos técnicos da província de Nampula (IAM,IP)

No mês de Junho de 2022:

- Impressão e entrega de 351 livros de gestão de negocio aos técnicos pela Nitidae;
- Reciclagem/formação do uso do livro aos provedores, feito pelos técnicos do IAM,IP e da Nitidae;
- Monitoria e seguimento da gestão de negocio dos provedores feita pelos técnicos.

Um primeiro balanço está previsto após a campanha de pulverização e um segundo balanço no início de 2023 depois da cobrança em dinheiro e castanha pelos provedores aos seus clientes.



2.9. Promoção das práticas de agricultura de conservação na campanha 2021-22

2.9.1. Balanço da campanha agrícola 2021-2022

- Durante o primeiro trimestre de 2021, 113 beneficiários foram selecionados e treinados para a implementação dos sistemas em camalhões. Neste âmbito, 1.104 kg sementes foram distribuídas (707kg de feijão nhemba, 197kg de feijão bóer e 200kg de milho)
- 34,5 hectares de sistemas melhorados em camalhões (SA e SB) implementados foram geolocalizados.

Tabela 4. Número de sistemas melhorados em camalhões (SA e SB) implementados na campanha 2021-22

SA/SB	Zona	SA	SB	Total
Gile	Mamala	2	6	8
	Moneia	13	5	18
	Nanhope	4	14	18
Pebane	Naburi	15	1	16
	Malema	12	8	20
	Mulela		21	21
	Nicadine	12		12
Total		58	55	113
Total Gile		19	25	44
Total Pebane		39	30	69

- Implementação e Seguimento das 1.053 famílias que foram treinadas pelo projecto e que receberam sementes, seja 726 beneficiários pelo S1, 9 beneficiários pelo S2 e 318 beneficiários pelo S3.
- 134,2 hectares de sistemas melhorados planos (S1, S2 e S3) implementados foram geolocalizados.

Tabela 5. Número de sistemas melhorados planos (S1, S2 e S3) implementados na campanha 2021-22

S1/S2/S3	Zona	S1	S2	S3	Total
Gile	Mamala	6	1	1	8
	Moneia	108	1	18	127
	Nanhope	54	1	113	168
Pebane	Etaga	68	2	66	136
	Naburi	106	1	31	138
	Malema	104		31	135
	Mulela	161		47	208
	Nicadine	119	3	11	133
Total		726	9	318	1053
Total Gile		168	3	132	303
Total Pebane		558	6	186	750

Estudo de impacto e adopção das actividades ligadas à agricultura de conservação

No mês de Março de 2022, o projecto iniciou um estudo com a Enga. Roxane Calvaire e o Assistente Técnico Jeremias Martins Marchal para medir o impacto e o nível de adopção pelos beneficiários do projecto nas técnicas de agricultura de conservação. O resultado será disponível no mês de Outubro de 2022.



Avaliação do impacto da fertilização de solos com feijão fava na produção agrícola da presente campanha

- 34 campos foram selecionados para seguir a produção agrícola e o tempo de trabalho dos produtores. Dos 34 campos, 12 semearam Feijão fava na campanha anterior de 2020-21.

2.10. Produção orgânica de castanha de caju e realização de um teste piloto com o biospray

O protocolo esta disponível no Relatório semestral de Dezembro de 2022

As 35.630 observações realizadas entre julho 2021 e dezembro 2021 foram analisadas:

- para ver o impacto do biospray na fenologia dos cajueiros
- para ver o impacto do biospray na dinamica do oidio
- para ver o impacto do biospray na severidade maxima do oidio
- para ver o impacto do biospray na dinamica da severidade do oidio

O relatório final será disponível no mês de Outubro de 2022.

2.11. Integração do gênero

O projecto trabalha e implementa actividades com 2.219 produtores de castanha de caju ao redor do Parque Nacional de Gilé, dos quais 34% são mulheres (Junho 2020). Uma das prioridades do projeto é assegurar a participação activa das mulheres nos treinamentos técnicos, em particular na adoção das práticas de agricultura de conservação, bem como nas actividades ligadas ao MIC.

No relatório de progresso de Dezembro de 2021, foram mencionados os apoios do projecto às mulheres vulneráveis beneficiarias.

Na actividade de conservação melhorada de sementes (feijões e milho) 98 mulheres vulneráveis foram treinadas e aderiram ao sistema de conservação de sementes. Após a sementeira das sementes entre o mês de Dezembro de 2021 e Março de 2022 e uma avaliação do impacto da actividade realizada pela equipe, anota-se uma taxa de sucesso de 84% na conservação.

Os factores de avaliação foram:

- o nível de germinação na machamba,
- a ausência de furos e podridão nas sementes.



Figura 31. (A) Na comunidade de Etaga (Pebane), uma beneficiária solteira, que conservou o seu milho em 2021 de forma melhorada está a mostrar bom sinal de crescimento no campo definitivo. (B e C) Demonstração da técnica melhorada entre as mulheres em Malema e Mulela (Pebane)

2.12. Teste piloto da avaliação de uso de drone para a identificação, contagem de cajueiros e o seu potencial de produção

- Foi feito um encontro de trabalho entre Eng. Chadreque do IAM,IP e a Enga Charline de Rouvroy da Nitidae, em Maputo, em Fevereiro de 2022
- Uma restituição no dia 28 de Abril de 2022 sobre o resultados de identificação, contagem de cajueiros e o seu potencial de produção na presença do Sr Sá Lisboa Nogueira (Nitidae) e Sr Clovis Grinand (Nitidae) em missão em Moçambique foi realizada para 2 representantes da Unidade MRV do FNDS e 8 agentes do IAM,IP sede
No **Anexo 12** é disponível a apresentação e a lista dos participantes.
- O relatório final será partilhado no mês de setembro de 2022, após a integração dos comentários recebidos durante a restituição.



3_ COMPONENTE 3: Gestão e coordenação do projecto

3.1. Encontro trimestral de coordenação e monitoria do projecto com os agentes distritais, o SDAE e a Delegação Provincial do IAM, IP de Zambézia

No dia 28 de Janeiro de 2022, foi realizado de forma física e virtual o encontro de coordenação com a participação do Sr. Felix de Magalhães, Ponto focal da Delegação Provincial do IAM, IP da Zambézia, os agentes distritais do IAM, IP e os directores distritais dos SDAEs de Gilé e Pebane. O dia anterior foi dedicado a uma visita de campo na comunidade de Mamala (Distrito de Gilé). Pelo segundo trimestre de 2022, por causa de agenda, a reunião não foi possível.



Figura 32. Visita das actividades do projecto na localidade de Mamala, Gile com os SDAEs de Gilé e Pebane (28/02/2022)

Foram realizados diferentes missões de monitoria do projecto pelas autoridades e o IAM, IP:

- Encontro na Administração de Gilé no dia 12 de Janeiro de 2022, para apresentar o balanço das actividades de 2021 e a planificação das actividades de 2022.
- Monitoria pelo SDAE Gilé no dia 28 Fevereiro de 2022
- Monitoria pelo SDAE Pebane de 3,5 dias (02-05 Março)
- Monitoria das actividades da Nitidae, no distrito de Pebane pelo Governo Provincial entre o dia 02 até 04 de Março de 2022.
 - A visita de monitoria envolveu 02 técnicos do CEP (Conselho Executivo Provincial), o Director e 01 técnico da planificação do SDAE de Pebane, a Gestora Adjunta, o Responsavel da Equipe e os 04 técnicos da Nitidae e 01 técnica do AMPCM que foi convidada a juntar-se.
 - O balanço da visita de monitoria foi positivo, a maneira como a comunidade entendeu que o projecto era sua pertença. Notamos que os produtores líderes do MIC e grupos associativos têm conhecimentos do manejo integrado de cajueiros e agricultura de conservação.
 - As acções de advocacia sobre a venda conjunta da castanha de caju fizeram-se sentir procurando cada vez mais aumentar as vozes das comunidades rurais na negociação a preço justo da venda da castanha de caju aos agentes económicos.



Figura 33. Visita de campo nas Associações de Mucucune e de Quichanga (Pebane)

- Reunião de coordenação organizada pelo SDAE de Pebane com todas ONG do sector: 01/03/22
- Visita do novo Sr. Delegado do IAM,IP Zambézia nas zonas de atuação do projecto (Nacarara, Namipissa, Mirage, Nabúri e Namagulane) entre o dia 17 e 19 de Maio de 2022.



Figura 34. Fotografias da visita das actividades do projecto pelo Sr. Delegado do IAM,IP Zambézia (Maio 2022)

3.2. Comité de pilotagem anual do projeto ACAMAZ

No dia 01 de Fevereiro de 2021, teve-se lugar do **terceiro comité de pilotagem do projeto ACAMAZ** e contou com a presença dos SDAEs de Gilé e Pebane, dois representantes dos produtores beneficiários do projecto de Gilé e Pebane, IAM, o representante da Direção de Cooperação e Mercados do MADER, Nitidae e AFD seja um total de **15** pessoas. O representante do MEF infelizmente não esteve presente.

Nesta reunião foi apresentado os resultados obtidos pelo ACAMAZ até o momento e o plano de atividades para 2022, para cada uma das apresentações foi aberta uma sessão de questões e respostas (ver em **Anexo 13** as apresentações feitas).

3.3. Workshop de lançamento do projecto LUCIA

No dia 19 de Abril O IAM, IP foi convidado a participar ao workshop de lançamento do projecto “*Land Use and Climate Change Impact Assessment – LUCIA*” financiado pela Agência Francesa para o Desenvolvimento (AFD) e implementado pela Unidade de Monitoria, Relatório e Verificação (UMRV) do FNDS do MADER em parceria com a Nitidae e o Centro de Cooperação Internacional de Pesquisa Agrária e Desenvolvimento (CIRAD). A apresentação feita encontra-se no **Anexo 14**.



O projecto LUCCIA, visa desenvolver uma ferramenta de modelagem espacial para apoiar o Governo na planificação e implementação de políticas de uso de terra e avaliação de medidas de adaptação e mitigação das mudanças climáticas e eventos extremos.

O objectivo deste seminário era de apresentar os objectivos específicos do projecto LUCCIA e explorar as potenciais sinergias com actores envolvidos na área de uso de terra e mudanças climáticas. Um desses objectivos é o desenvolvimento de um modulo sobre a implementação de sistemas agroflorestais na ferramenta de modelação, neste sentido a Nitidae irá colaborar com o IAM,IP ao longo do projecto.

3.4. Preparação da fase 2 do projeto ACAMAZ

Na base das recomendações positivas da avaliação técnica de meio termo do projecto realizada em 2021, a AFD, o IAM, e Nitidae realizaram dois encontros no dia 6 de Abril e no dia 25 de Maio para confirmar o interesse de desenvolver uma fase 2 bem como conversar em mais detalhes dos principais eixos de intervenção do projecto e das actividades planificadas. Um conceito note de um projeto de 3 Milhões de Euros para 4 anos foi submetido a AFD em Maputo no mês de Junho 22 para ser apresentado a AFD em Paris no início do mês de Julho.

Ao longo das discussões foram validados alguns pontos chaves pela fase 2 do projecto, entre outros:

- A integração da cadeia de valor da Macadâmia na base dos trabalhos iniciados em 2021.
- A integração do districto de Gurué na provincia de Zambézia a fim de trabalhar sobre a questão da integração dos pequenos produtores no formento da Macadâmia.
- O interesse de promover práticas agroecologicas e adoção de sistemas agroflorestais diversificados além das amêndoas.

3.5. Quarto encontro do grupo de coordenação dos actores de cooperação do sector do caju

No dia 01 de Julho a Nitidae participou junto com a AFD ao **quarto encontro de coordenação dos actores da cooperação envolvidos no sector do caju** organizado pela GIZ que contou com 22 participantes de 13 instituições diferentes.

O encontro iniciou com uma apresentação resumida das actividades em curso para cada instituição, a Nitidae partilhou os elementos seguintes:

- O piloto bem sucedido de venda conjunta de RCN e o processo de capitalização desta metodologia em curso com IAM, IP a nível central para posterior replicação em outras áreas/províncias.
- O processo de apoio aos prestadores de serviços de pulverização com treinamentos e distribuição de livros de registro em conjunto com a GIZ.
- A finalização/condução de 3 estudos:
 - Identificação de cajueiros e avaliação do potencial de produção com drone e sensoriamento remoto;
 - Estudo sobre o potencial para desenvolver a cadeia de valor da Macadâmia em Moçambique
 - Estudo de mercado sobre o potencial de venda de amêndoas partidas no mercado França / Europa financiado pela Norgesvel.
 - Um lembrete aos novos membros do grupo de parceiros de desenvolvimento sobre o estudo disponível sobre a competitividade do processamento de caju em Moçambique disponível em francês e português.



A segunda parte do encontro foi dedicado às discussões sobre pontos técnicos, a Nitidae apresentou um resumo da situação sobre o processo da revisão da Lei do caju e partilhou as notas de contribuições submetidas ao IAM, IP que foram realizadas no âmbito do projecto ACAMAZ.

3.6. Projecto FARASYMABI – colaboração com o Observatório do Meio Rural (OMR)

No dia 02 de Junho, um encontro bilateral entre a Nitidae, OMR e Universidade de Lisboa permitiu identificar os eixos de colaboração com o projecto ACAMAZ em particular o diagnóstico dos perfis de produtores de caju em Gilé e Pebane, a partilha de dados e estudos relevantes bem como de facilitação dos inquéritos que serão levados a cabo pela OMR no terreno em 2023.

No dia 09 de Junho 2022, a Nitidae participou ao workshop de lançamento do projeto Farsymabi (ver a nota conceptual em **Anexo 15**) financiado pela AFD e implementado pelo OMR, a UEM e a Universidade de Agronomia de Lisboa.



Resumo das principais actividades e eventos realizados com os parceiros do projecto ACAMAZ durante o primeiro semestre de 2022:

Data	Objectivo	Participantes
12/01/2022	Encontro na Administração de Gilé sobre o balanço de 2021 e a planificação de 2022 (Gile, Zambézia)	Administração de Gile, Nitidae, SDAE, AMPCM, FAO, IAM,IP e outros parceiros
18/01/2022	Uma reunião com o IAM,IP Nampula e uma outra com a ACIANA, no quadro da missão sobre a monitoria da comercialização (Nampula)	IAM,IP, Nitidae ACIANA, Nitidae
26/01/2022	Encontro de restituição das principais considerações da missão do Sr J.Gonnet sobre a rastreabilidade, a monitoria de comercialização e certificação	IAM,IP, Nitidae Nitidae
27/01/2022	Reunião de coordenação com a GIZ (Maputo)	GIZ, Nitidae
28/01/2022	Monitoria e Encontro de planificação 1o e 2o trimestre 2022 (Gilé, Zambézia)	Nitidae, SDAE de Gilé e Pebane, IAM,IP
01/02/2022	Comité de Pilotagem de 2021 (Maputo)	Nitidae, IAM, MADER
24 & 25 /02/2022	Workshop de coordenação entre os atores da cadeia de valor do caju na Província da Zambézia (Quelimane, Zambézia)	GIZ, Nitidae, IAM,IP
25/02/2022	Reunião de coordenação com a DPAP (Quelimane, Zambézia)	Nitidae, IAM,IP e DPAP
30/02/2022	Apresentação do estudo de competitividade do processamento à 17ª Conferência anual do sector privado (CASP)	Nitidae, IAM,IP, CTA, AICAJU, ACIANA Sector privado, Governo
01/03/22	Reunião de coordenação organizada pelo SDAE de Pebane com todas ONG do sector (Pebane, Zambézia)	SDAE, Nitidae, PNAG, AENA, AMPCM
01 ate 04 /03/2022	Visita de monitoria das actividades do projecto no distrito de Pebane pelo Governo Provincial (CEP)	Nitidae, CEP (Conselho Executivo Provincial), Director e técnico SDAE de Pebane e AMPCM
16/03/2022	Reunião de coordenação - SDAE de Gilé & parceiros do sector (Gilé, Zambézia)	SDAE, Nitidae, FAO, AMPCM e outros parceiros



Oitavo relatório de progresso (Janeiro/Junho de 2022)

23/03/2022	Participação no Dia Mundial da Floresta, organizado pelo PNAG (Naburi, Zambézia)	Nitidae, PNAG e governo local
21/04/2022	Visita do Sr. Administrador do Distrito de Gile na Fabrica de Namipissa (Gile, Zambézia)	Administração do distrito, SDAE, Nitidae
05/05/2022	Encontro de cortesia com o novo Administrador do PNAG (Musseia, Zambézia)	PNAG, Nitidae
13/05/2022	Reunião de trabalho com a GIZ, no tema de gestão de negocio (Maputo)	GIZ, Nitidae
02/06/2022	Encontro bilateral entre Nitidae, OMR e Universidade de Lisboa para estabelecer entre o projecto FARSYMABI, ACAMAZ e actividades da Nitidae em Gurue.	Nitidae, OMR, Universidade de Lisboa
23/06/2022	Submissão ao IAM,IP do relatório sobre a cadeia de valor da Macadâmia em Moçambique realizada pela Nitidae	IAM,IP Nitidae
30/06/2022	Reunião de coordenação com a GIZ (online)	GIZ, Nitidae

Anexos

Anexo 1: Apresentação das principais considerações da missão do Sr Julien Gonnet experto em questões de rastreabilidade, de monitoria de comercialização e de certificação

Anexo 2: Apresentação a 17ª Conferência anual do sector privado

Anexo 3: Apresentação do “Projecto de Melhoria da Competitividade e Sustentabilidade do Processamento do Caju Moçambicano através da Valorização Energética dos Subprodutos da Casca do Caju”

Anexo 4: Nota técnica sobre o género *Helopeltis*, da família dos mirídeos, como pragas dos cajueiros e do papel do feijão bóer, como potencial planta hospedeira

Anexo 5: Relatório sobre a cadeia de valor da Macadâmia em Moçambique

Anexo 6: Lista dos pontos focais do Departamento de organização e assistência técnica aos produtores do IAM, IP

Anexo 7: Ficha de presença das trocas de experiências interdistrital

Anexo 8: Processo de abertura de contas

Anexo 9A e 9B: Mapa de Monitoria das actividades de plantio desde 2021

Anexo 10: Documentos sobre o Protocolo piloto de reabilitação de pomar de cajueiros, usando a técnica da substituição de copa

Anexo 11: Livro de gestão de negocio do provedor de serviço de pulverização VF

Anexo 12: Apresentação sobre o resultados de identificação, contagem de cajueiros e o seu potencial de produção e a lista dos participantes.

Anexo 13A e 13B: 3º Comité de pilotagem anual do projeto ACAMAZ

Anexo 14: Apresentação feita no Workshop de lançamento do projecto LUCIA

Anexo 15: Nota conceptual do Projecto FARSYMABI



Associação Nitidae

França:

29, rue Imbert Colomes
69001 Lyon, França
+33 (0) 9 83 22 76 22

Moçambique:

Avenida Agostinho Neto, 16
Maputo - Moçambique
+258 8700 43 558

www.nitidae.org